



tice.pt



Relatório e Contas 2024

Bem-vindo
ao Relatório
& Contas do TICE.PT
2024

Índice

Índice	3
1ª parte Mensagens e Destaques	4
Destaques do Ano	5
Principais Marcos:	6
A nossa atividade	7
Missão Visão	9
Órgãos Sociais	9
Equipa Operacional	11
O TICE.PT e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	11
Parcerias	13
PORTUGALClusters	13
Gaia-X.....	14
IDSA	15
Zonas Livres Tecnológicas (ZLT)	16
European Cluster Alliance – ECA.....	17
SmartCityTech	17
Silicon Europe Alliance (SEA)	17
Projetos e Atividades em 2024.....	19
Digital Innovation Hubs/Polos de Inovação Digital.....	19
Agendas Mobilizadoras	22
Testbeds	28
C-Network	30
Projetos Internacionais	30
Relatório e Contas.....	33

1ª parte | Mensagens e Destaques

Em 2024, o TICE.PT reafirmou o seu papel como catalisador da transformação digital em Portugal, fortalecendo pontes entre empresas, centros de I&D, universidades e entidades públicas.

Num ano marcado pela aceleração tecnológica, cooperação europeia e novos desafios sociais, o TICE.PT manteve o foco em impulsionar a competitividade do ecossistema nacional, através da inovação colaborativa, da internacionalização e do alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Mais do que apresentar números, este relatório partilha **histórias de impacto**, resultados concretos e os marcos que fizeram de 2024 um ano de consolidação e projeção futura.

Assumimos este relatório como uma ferramenta de **transparência, reflexão e inspiração**, onde destacamos os projetos, as pessoas e os compromissos que nos movem. Acreditamos que a força do TICE.PT está na diversidade dos seus membros e na capacidade de agir em rede com visão estratégica.

Convidamos todos os leitores a explorar este documento, refletindo o espírito dinâmico do nosso Cluster. Que este seja não apenas um balanço de atividades, mas também uma porta aberta para **novas sinergias e oportunidades em 2025**.

Bem-vindos ao Relatório e Contas 2024 do TICE.PT.

Destaques do Ano

"2024 foi o ano de consolidar a inovação em rede e projetar o futuro digital de Portugal bem como o ano em que a tecnologia portuguesa se afirmou como motor do crescimento sustentável nacional."

Uma afirmação que traduz o compromisso do TICE.PT com a colaboração, a transformação tecnológica e a visão estratégica nacional.



Principais Marcos:

A figura seguinte ilustra os principais marcos alcançados pelo TICE.PT ao longo de 2024. Destacam-se o protocolo estratégico estabelecido com o IAPMEI, o lançamento de novos projetos de inovação, o reforço do envolvimento internacional em redes e iniciativas europeias, a candidatura ao processo de reconhecimento como cluster nacional, bem como o número de novos associados. Estes resultados refletem o dinamismo e a capacidade mobilizadora do TICE.PT no apoio à transformação digital e ao fortalecimento da competitividade empresarial.



A nossa atividade

A Associação do Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica - TICE.PT, foi constituída em 2008 e reconhecida formalmente pelo Governo português em agosto de 2009, no âmbito das Estratégias de Eficiência Coletiva do QREN. O TICE.PT procura **envolver e mobilizar** os atores relevantes da cadeia de valor das TICE a nível nacional. Atuando como uma plataforma de concertação, o TICE.PT garante e promove as interfaces entre o mundo académico, representado por universidades e institutos de I&D, e o mundo dos negócios, representado pelos associados empresariais e também através de redes, em especial das PME, representadas por suas associações.

Em 2021 o TICE.PT respondeu ao desafio da Secretaria de Estado para a Transição Digital, que promoveu a adesão de Portugal à iniciativa europeia – Gaia-X – onde o TICE.PT assumiu o papel de **coordenador e dinamizador do Gaia-X Hub Portugal**. O Gaia-X Hub Portugal destina-se a *stakeholders* nacionais na **área da economia dos dados** onde é incentivada a sua participação e contribuição com requisitos técnicos e necessidades específicas e Use Cases no âmbito do desenvolvimento dos espaços de dados do seu interesse. O TICE.PT, como resultado da interação em torno das questões relacionadas com a problemática dos dados, decidiu solicitar a adesão à International Data Space Association (IDSA) com início em 2024.

Face da atenção recente sobre a relevância estratégica dos semicondutores na economia mundial, relevância esta que impulsionou a formalização da Estratégia Nacional para os Semicondutores (publicada na 1ª série do Diário da República de 8 de janeiro de 2024), o TICE.PT tem vindo a apostar no aumento do seu conhecimento interno sobre o **ecossistema nacional da indústria de semicondutores**, com o propósito de dar a melhor resposta aos seus desafios. Para a prossecução desta intenção muito tem ajudado o envolvimento do TICE.PT, desde meados de 2021, como membro do metacluster europeu Silicon Europe Alliance, que junta Clusters Europeus que têm as tecnologias digitais, incluindo Micro & Nano eletrónica, como foco. Enquadrada também nesta dinâmica, o TICE.PT motivou e apoiou estrategicamente a adesão da Região Centro Portugal à ESRA - European Semiconductor Regions Alliance, que se formalizou, na qualidade de membro fundador, em setembro de 2023. Mais recentemente, ao longo de 2024, o TICE.PT colaborou no delineamento da Estratégia para os Semicondutores e Microeletrónica da Região Centro.

Em 2024 e no âmbito do Despacho nº 1172/2024, o TICE.PT recandidatou-se ao segundo ciclo de reconhecimento como Cluster de Competitividade por um novo período de mais 6 anos (2024-2030). Esta iniciativa visa incentivar a mobilização dos atores económicos para a partilha colaborativa de conhecimento, centrada em ações de eficiência coletiva nos domínios da II&D, da capacitação, da internacionalização e na sustentabilidade dos recursos que permita dar à economia nacional uma dimensão tendencialmente mais global. A candidatura apresentada a este processo de reconhecimento, incorporou os resultados do exercício estratégico interno, levado a cabo no âmbito do planeamento 2024-2030, e que formalizou a explicitação da cibersegurança como um dos ecossistemas tecnológicos integrados no Cluster TICE.PT e que se constituem como *enablers* da cadeia de valor da informação (dados) promovendo o conjunto de empresas que trabalham alinhadas com o objetivo da digitalização da economia e do uso da Internet de modo seguro e confiável. Estes *enablers* tecnológicos agregam-se em torno das dimensões chave dos **sistemas de informação**, da **comunicação**, da **eletrónica** e da **cibersegurança**, que se constituem como subsetores principais com cadeias de valor próprias, mas, por outro lado, muito interligadas.¹

Em novembro de 2024 foi formalizado um **Protocolo de Colaboração** entre o IAPMEI e o Cluster TICE.PT como reconhecimento, por parte das entidades nacionais de interface, do papel do Cluster TICE.PT no fomentar e alavancar de estratégias de rede entre os diferentes atores do setor das TICE. Este protocolo procurou formalizar uma parceria, que produza impacto na melhoria de desempenho das PME nacionais, como resultado de um trabalho conjunto com foco nos temas da agenda de sustentabilidade em matéria de ESG (Environmental, Social, and Governance), onde se destacam os desafios relacionados com a implementação da regulamentação europeia de conceção ecológica de produto (ESPR) e a descarbonização.

¹ Reconhecimento do Cluster TICE.PT pelo Despacho nº 307/2025, do Secretário de Estado da Economia, publicado em 7 de janeiro, é celebrado, ao abrigo do nº 5 do artigo 9º do Regulamento de Reconhecimento dos Clusters de Competitividade com impacto nacional, publicado em Anexo ao Despacho nº 1172/2024, do Ministro da Economia e do Mar, de 31 de janeiro

Missão Visão

O TICE.PT tem como Missão construir uma “plataforma de concertação que envolva e mobilize os principais atores do setor das TICE nos processos de inovação, I&DT, transferência de conhecimento, formação avançada, desenvolvimento, produção e comercialização de produtos e serviços, marketing e internacionalização” enquadrada por uma Visão que é fazer de Portugal uma localização de referência mundial neste setor, apostando na liderança tecnológica, nas respostas aos desafios sociais e na capacitação das empresas e pessoas, com impacto na sustentabilidade da economia nacional.

Órgãos Sociais

Mesa Assembleia Geral



Gil Gonçalves
Presidente
Universidade do Porto



Elisabete Rita
Secretária
AIDA



Filipe Quinaz
Secretário
ANJE

Conselho Fiscal



João Filipe Calapez de Albuquerque
Veloso
Presidente
Universidade de Aveiro



António Leal
Inesc Inov



Nuno Marques
Wavecom

Conselho Director



Manuel Ramalho Eanes
Presidente
NOS



Alcino Lavrador
Vice-Presidente
AlticeLabs



Francisco Ferrão
Vice-Presidente
Anetie



Augustin Olivier
Vice-Presidente
INESC TEC



Pedro Almeida
API



Cipriano Lomba
EFACEC



João Cabecinha
Glintt



Paulo Martins
Incentea



Gabriel Santos
Inforlândia



Pedro Roseiro
Inova-Ris



Marília Pascoal Curado
Instituto Pedro Nunes



José Marcelino Pousa
Instituto de Telecomunicações



Paulo Soeiro Ferreira
Visateira Global

Equipa Operacional



O TICE.PT e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

O **TICE.PT** tem alinhado várias das suas iniciativas com os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** da Agenda 2030 da ONU, promovendo a inovação tecnológica como motor de desenvolvimento económico, social e ambiental.



O TICE.PT assume em 2024 um compromisso claro com a Agenda 2030 das Nações Unidas, integrando os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** como orientação estratégica na sua ação enquanto Cluster de Competitividade das Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica (TICE.PT).

Acredita que a **inovação tecnológica e a cooperação entre atores do sistema científico e empresarial** são forças catalisadoras para um desenvolvimento económico mais inclusivo, sustentável e digitalmente transformador.

Em 2024, destaca-se o contributo do TICE.PT para os seguintes ODS:

- **ODS 4 – Educação de Qualidade** - com ações de capacitação, como cursos de verão em blockchain e formações em tecnologias emergentes, o TICE.PT contribui para a qualificação de profissionais e a literacia digital.
- **ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestruturas** - Através da dinamização de projetos como o **Blockchain.PT**, o **EU.FFICIENT** e os DIHs o TICE.PT promove ecossistemas de inovação, redes colaborativas e testbeds tecnológicas que fortalecem a competitividade das empresas portuguesas.
- **ODS 12 – Produção e Consumo Sustentáveis** - ao apoiar o desenvolvimento do Passaporte Digital do Produto e a transformação digital das empresas e entidades da administração pública (por via dos DIHs), o TICE.PT promove a rastreabilidade e circularidade dos produtos a otimização de processos e redução de desperdícios, incentivando assim práticas mais sustentáveis na indústria.
- **ODS 13 – Ação Climática** - ao promover iniciativas de transformação digital por via dos DIHs com potencial impacto numa melhoria da eficiência energética nos processos de negócio.

- **ODS 17 – Parcerias para a Implementação dos Objetivos** - o TICE.PT atua como elo entre empresas, academia e setor público, fomentando parcerias estratégicas em projetos nacionais e europeus.

Parcerias

As **parcerias são fundamentais para o TICE.PT**, pois estão no centro da sua missão de promover a inovação, a competitividade e o desenvolvimento sustentável do setor das Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica em Portugal.

Eis por que razão são tão importantes:

Criação de ecossistemas colaborativos: o TICE.PT atua como ponte entre empresas, universidades, centros de investigação e entidades públicas, fomentando redes que aceleram a inovação e a transferência de conhecimento.

Acesso a oportunidades nacionais e internacionais: ao integrar redes como a *Gaia-X*, *IDSA* ou *Silicon Europe Alliance*, o TICE.PT facilita a entrada dos seus parceiros em projetos europeus e mercados globais.

Promoção de projetos conjuntos: muitas das suas iniciativas — como as agendas mobilizadoras e Digital Innovation Hubs, o *EU.FFICIENT* ou o desenvolvimento do *Passaporte Digital do Produto* — só são possíveis graças à articulação com múltiplos parceiros estratégicos.

Influência em políticas públicas: através da força coletiva dos seus associados, o TICE.PT consegue representar o setor junto de decisores políticos, influenciando estratégias de digitalização e inovação.

Em resumo, o TICE.PT não é apenas uma rede de contactos — é um **motor de colaboração estratégica** que transforma parcerias em impacto real.

PORTUGALClusters

A Parceria PORTUGALClusters é uma rede de clusters portugueses reconhecidos pelo governo português que se formou voluntariamente em 2010. O TICE.PT mantém a coordenação desta rede informal que reúne os Pólos e Clusters Nacionais reconhecidos pela Autoridade de Gestão do COMPETE, procurando dar cumprimento aos seus objetivos principais: a) reunir os parceiros numa rede de cooperação, a fim de explorar as sinergias e colaborações bem como projetos em

áreas de interesse comum ligadas à inovação, internacionalização e competitividade das entidades das diferentes cadeias de valor; b) promover atividades de formação sobre clusterização e contribuir para a divulgação e relações internacionais dos polos e clusters portugueses e respetivos membros. Em 2024 foram realizadas 2 reuniões

Gaia-X

Gaia-X é uma importante iniciativa europeia, em linha com a Estratégia Europeia para os Dados, constituída em setembro de 2020 como associação internacional sem fins lucrativos com a designação GAIA-X AISBL. O TICE.PT é membro formal desta associação desde 2021. A associação Gaia-X promove a criação de uma infraestrutura de dados de próxima geração na Europa, na forma de um sistema federado e seguro, que garanta os mais levados padrões de soberania digital e que promova a inovação. A associação Gaia-X promove o conceito de Hubs nacionais como instrumento para agregar os interesses dos utilizadores ao longo das diferentes geografias primordialmente Europeias, de modo a facilitar a criação de Espaços de Dados Europeus.

O Gaia-X Hub Portugal, foi constituído a 26 de maio de 2021 como uma iniciativa conjunta entre a então Secretaria de Estado para a Transição Digital, a Associação Gaia X AISBL e o TICE.PT, a quem foi atribuída a sua dinamização e operacionalização. O Gaia-X Hub Portugal constitui a iniciativa nacional para promover e dinamizar este ecossistema de dados e infraestrutura seguro e federado, alinhado com os valores e padrões Europeus, sendo veículo para que os parceiros do ecossistema português do negócio dos dados possam trazer para o Gaia-X as suas iniciativas e objetivos e contribuir desse modo para a sua consolidação e evolução.

Em 2024 o Steering do Gaia-X Hub Portugal reuniu 6 vezes, aproximadamente de 2 em 2 meses. O TICE.PT, enquanto coordenador do Hub, dá a conhecer as novidades mais relevantes da associação e das atividades do Hub Portugal. A atividade principal desenvolveu-se nas verticais de Cidades/Comunidades Inteligentes, Construção e Grupo de Apoio Técnico. As verticais de Saúde, Energia e Agroalimentar ganharam vida, mas ainda há trabalho de consolidação a fazer.

Em 2024, o Hub Portugal consolidou uma relação ativa com a Gaia-X AISBL, participando na maioria dos encontros online, como por exemplo:

- webinars de membros, Assembleia Geral, tech deep dives, reuniões de coordenadores de Hubs, DSBC, reuniões mensais de projetos Lighthouse ,
- reuniões da comissão de arquitetura, reuniões da comunidade OSS, reuniões da comissão técnica,

- algumas reuniões dos vários ecossistemas Gaia-X,

O Gaia-X Hub Portugal foi o anfitrião da reunião do Data Services Business Committee que decorreu no Porto em junho de 2024, esteve presente no Summit realizado em Helsínquia em novembro de 2024, e assumiu a responsabilidade da organização do próximo Gaia-X Summit em 2025.

Para além do lançamento de grupos de trabalho internos, foram realizadas atividades de divulgação alargadas, incluindo:

- mais de 25 reuniões de trabalho informativas e em rede,
- a organização de três webinars externos, dois para projetos específicos do PRR e um webinar público,
- uma conferência presencial em que a associação Gaia-X fez uma apresentação a nosso convite e
- uma conferência em que o Hub foi convidado a falar sobre o Gaia-X.

Com isto, foi alcançado um nível crescente de sensibilização para o Gaia-X e para os Espaços de Dados (EDs) em geral, sendo cada vez maior o número de empresas e universidades que desenvolvem esforços neste domínio.

IDSA

Em janeiro de 2024 o TICE.PT tornou-se membro da International Data Spaces Association (IDSA). À semelhança da Associação Gaia-X, a IDSA é também uma organização sem fins lucrativos que se concentra no estabelecimento e promoção de normas para espaços de dados - ambientes de confiança onde as organizações podem partilhar dados, mantendo o controlo total sobre a sua utilização.

Foi criada em 2017 e desde então os seus membros têm vindo a desenvolver tecnologias-chave para espaços de dados. Esse trabalho levou a várias conquistas importantes, incluindo o Modelo de Arquitetura de Referência IDS (IDS-RAM), o Livro de Regras IDSA, o Protocolo Dataspace, esforços de normalização e Certificação IDS. Estas realizações estabelecem a base para uma economia de dados justa, definindo regras claras para a partilha de dados com confiança.

De seguida e em março, o TICE.PT assinou com a IDSA um acordo, no qual se tornou o animador do IDSA Competence Centre Portugal, assumindo a responsabilidade de divulgar os trabalhos da IDSA e a promover a utilização dos seus princípios junto do ecossistema nacional.

Os hubs e centros de competência da IDSA constroem pontes para o crescimento e a adoção nos seus países. Divulgam a norma IDS para a soberania dos dados e dos ecossistemas de dados na Europa e não só e promovem o desenvolvimento da cooperação com organizações e empresas internacionais de I&D.

Os facilitadores dos hubs e centros de competência da IDSA são todas organizações sem fins lucrativos. Estas organizações trabalham com a IDSA numa variedade de iniciativas para criar consciência da soberania dos dados, transferir conhecimentos, recrutar novos membros da IDSA e disseminar aplicações baseadas em IDS. Também promovem e coordenam projetos de investigação e desenvolvimento para continuar a desenvolver a norma IDS, mesmo para além das fronteiras dos seus países.

As reuniões, webinars e conferências já mencionadas na atividade ligada ao Gaia-X Hub Portugal em 2024, foram também aproveitadas, sempre que aplicável, para introduzir uma perspetiva integrada das duas iniciativas tal como as duas organizações centrais também fazem.

Zonas Livres Tecnológicas (ZLT)

As Zonas Livres Tecnológicas (ZLT) consistem em ambientes físicos, geograficamente localizados, utilizados para a realização de testes e experimentação de processos inovadores de base tecnológica em contexto real ou quase real, com o acompanhamento direto e contínuo pelas entidades reguladoras nacionais e outras entidades competentes. O TICE.PT tem acompanhado e contribuído para a criação de uma ZLT na região de Aveiro focada na componente de conectividade. Esta ZLT cobre basicamente os territórios dos municípios de Aveiro e Ílhavo, incluindo a zona portuária e a zona sob a gestão da Administração do Porto de Aveiro no espaço dos concelhos referidos.

Foi oficializada pela **Portaria n.º 119/2025/1**, esta zona é liderada pela **Universidade de Aveiro**, em consórcio com a Câmara Municipal de Aveiro, Câmara de Ílhavo, Instituto de Telecomunicações, Parque de Ciência e Inovação, TICE.PT e a Administração do Porto de Aveiro.

European Cluster Alliance – ECA

A European Clusters Alliance promove a interligação e colaboração dos Clusters europeus, com as instituições europeias, por um lado, e entre si, por outro. A ECA, como fórum de colaboração, rede e comunidade, facilita ligações e soluções para os novos desafios, procurando posicionar os Clusters Industriais como agentes-chave no ecossistema inovador europeu de modo a contribuir para o desenvolvimento e crescimento da economia e competitividade. A ECA tem uma relação estreita e uma cooperação baseada na confiança com a DG GROW da Comissão Europeia. As duas entidades mantêm contactos regulares e trabalham em conjunto em atividades comuns para a promoção dos vários clusters, permitindo posicionar os Clusters Industriais como agentes chave no ecossistema inovador europeu.

O TICE.PT representa a parceria PORTUGALClusters nesta iniciativa.

SmartCityTech

A SmartCityTech é uma parceria europeia de Clusters focada nas soluções inteligentes para Smart Cities, que visa aumentar a competitividade das empresas da União Europeia (UE), apoiando o desenvolvimento de soluções inteligentes para áreas urbanas através da implementação de uma agenda de cooperação conjunta. A parceria SmartCityTech envolve 11 parceiros: DSP Valley, Bayern Innovativ, GAIA, SCC Cluster, AMEC, Green Hub Denmark, DigitalLead, FDKO, Sofia Knowledge City, TICE.PT e Danish Sound Network de 6 países diferentes da UE: Bélgica, Dinamarca, Alemanha, Espanha, Itália e Portugal. Da atividade em 2024 realçamos a participação numa reunião geral da parceria, em Barcelona, de que resultou numa tentativa de submissão de uma proposta de candidatura ao instrumento i3 (inter-regional Innovation Investments) da Comissão Europeia.

Silicon Europe Alliance (SEA)

A Silicon Europe Alliance (SEA) é uma organização informal, criada em 2015, que reúne atualmente 12 Clusters Europeus com foco nos sistemas baseados em eletrónica, e que em conjunto representam mais de 2.500 empresas e instituições de investigação que servem e impulsionam negócios em campos de aplicação, tais como: *Smart Mobility*, *Smart Living*, *Smart Health* e *Smart Industry*. Os membros desta Alliance são líderes em tecnologias digitais, incluindo micro e

nanoeletrónica, cibersegurança, fotónica e robótica. O TICE.PT aderiu à SEA em 2021, tendo participado ativamente na mesma desde então. Realça-se a organização de uma reunião presencial da Aliança em Aveiro em maio de 2022 (onde houve a oportunidade de visitar empresas, organizações e projetos inovadores do nosso ecossistema local: Aveiro Steam City project, PCI - Creative Science Park Aveiro Region, PICadvanced, Watgrid e Wiseware), o envolvimento do TICE.PT, a par com outros 9 Clusters membros da SEA, no projeto europeu Silicon Euro cluster (setembro 2022 a fevereiro 2025) que teve o objetivo de fortalecer o setor eletrónico europeu e promover a autossuficiência na indústria de semicondutores, e ainda a promoção da Região Centro de Portugal (CCDR-C) como região fundadora da nova Aliança das Regiões Europeias que apostam estrategicamente na fileira dos semicondutores (ESRA), que se constituiu formalmente em 8 de setembro de 2023, com o propósito de contribuir para fortalecer o ecossistema europeu de semicondutores em alinhamento com o EUChipsAct (ECA).

Em 2024 realçamos o aproveitar de oportunidades para exposição de empresas do ecossistema nacional de semicondutores, nomeadamente na fileira das empresas de IC design a potencial colaboração com ator industrial europeu a jusante na respetiva cadeia de abastecimento. No final de 2024 foi também decidido operacionalizar novamente um consórcio formado por Clusters SEA para concorrer à nova candidatura EUROCLUSTERS (SMP-COSME-2024-CLUSTER-01), o que foi concretizado com a submissão da proposta “Resilielectronics” já em fevereiro de 2025.

Projetos e Atividades em 2024

Em 2024, o TICE.PT submeteu em parceria sete candidaturas (três das quais não foram aprovadas e das restantes aguardam-se os resultados). Como já foi referido acima foi submetida a segunda revalidação do TICE.PT para Cluster de Competitividade.

Como referido nos destaques o TICE.PT participou em 428 reuniões, realizou cerca de 24 visitas a associados, organizou 20 eventos, participou quase noutros tantos com speaker, e executou as atividades previstas para os 12 projetos em que está envolvido.

Uma das sessões de destaque organizada pelo TICE.PT no âmbito da sua atividade decorreu no âmbito da **Aveiro Tech Week 2024**, iniciativa tecnológica e cultural, promovida pela Câmara Municipal de Aveiro, que proporciona um encontro entre a inovação, a arte e a cultura, realizada no dia **3 de outubro** no Teatro Aveirense. Intitulada **“Ligando Mundos: os Dados, a Cibersegurança, o Passaporte Digital do Produto”**, a sessão reuniu especialistas e entidades para discutir como estas três áreas se cruzam e moldam o futuro digital.

O TICE.PT, com esta sessão, procurou explorar a interseção entre a tecnologia de dados, a cibersegurança e os desafios do passaporte digital do produto. Este evento foi um momento de cruzamento entre o conhecimento sobre os desafios emergentes a enfrentar pelo tecido empresarial e as possíveis respostas que existem ou estão em vias de ver a luz do dia e que podem ser aplicadas. Estiveram presentes quase 120 a assistir a sessão.

Digital Innovation Hubs/Polos de Inovação Digital

À data da elaboração deste relatório, temporalmente a meio do 3º e último ano do prazo inicialmente contratualizado para estes projetos, aguarda-se a formalização da revisão do conjunto de regras referentes à operação e ao *reporting*, que tem impedido o funcionamento normal dos consórcios e contribuído para uma redução da intensidade das atividades e mesmo para a desmobilização de muitos copromotores.

O CONNECT5 é o DIH liderado pelo TICE.PT. Apresenta a área da conectividade (da origem dos dados ao seu processamento) como foco e é constituído como um consórcio de 12 entidades especializadas nas áreas das tecnologias da informação, comunicação e eletrónica, nomeadamente o Cluster TICE.PT, os Centros de Interface CEiiA e Instituto de Telecomunicações, o Colab DTx e as instituições de ensino superior Universidade de Aveiro, Universidade da Beira Interior, Universidade de Coimbra, Universidade do Minho, Universidade do Porto, Instituto Politécnico do Porto, Instituto Politécnico de Viseu e o Politécnico de Leiria. Estas entidades representam alguns dos principais atores das tecnologias de informação, comunicação e eletrónica (TICE) a nível nacional, reunindo um conjunto relevante de infraestruturas, conhecimentos técnico científicos e ligações a um vasto número de empresas do setor, acrescidos de associações empresariais de referência. Este conjunto de atores irá permitir aprofundar e transmitir know-how ao nível da transformação digital das PME e administração pública, alavancados nas tecnologias digitais, nomeadamente no 5G, Cloud, IoT, BigData/analítica e sistemas ciberfísicos e suportados em áreas de conhecimento como a Inteligência Artificial (IA), a Computação de Alto Desempenho e a Cibersegurança.

Durante 2024 e apesar dos condicionamentos já referidos, O TICE.PT procurou, enquanto líder do consórcio, desafiar e apoiar os copromotores a prosseguirem com atividade de captação de clientes dentro do seu ecossistema local.

Conseguiu-se assim uma maior atividade na captação de clientes e na execução de DMA (Diagnóstico de Maturidade Digital – fase inicial da intervenção do DIH), fruto do empenho de um subconjunto dos copromotores. Atingiu-se assim, no final de 2024, um total de 27 DMA.

Da atividade efetuada pelo TICE.PT em 2024, e para lá da preparação e operacionalização de reuniões gerais com os parceiros do CONNECT5, de reuniões da Comissão Executiva e ainda de reuniões com alguns dos parceiros de forma individualizada, realçamos;

- a) Reuniões técnicas com PMEs - Umbelino Monteiro, a 17 janeiro 2024, e Sotelha a 24 janeiro 2024. Estas reuniões permitiram identificar as necessidades mais prioritárias da empresa em termos da digitalização de processos produtivos.
- b) Participação e apoio à FEUP na operacionalização de sessão de divulgação e capacitação “Como concretizar os objetivos de digitalização da sua PME” Esta sessão, que decorreu a 24 de janeiro de 2024, centrou-se em tecnologias aplicáveis na transição digital das empresas e entidades da

administração pública, tendo contado com 39 participantes de 23 entidades.

- c) Sessão de demonstração enquadrada na tipologia de serviço Testar, organizada pela UBI e TICE.PT e que decorreu na UBI a 22 novembro, tendo reunido algumas empresas da região. Esta sessão permitiu uma troca de experiências sobre o percurso de digitalização de cada uma das empresas tendo ainda sido demonstradas soluções do Lab de Instrumentação e Medida, cobrindo sensorização e arquiteturas IoT, e as possibilidades da simulação CFD (Computation Flow Dynamics) que tem vindo a ser aplicada em diferentes processos industriais, no âmbito das atividades o ClusterDEM da UBI;
- d) Participação no 18º Congresso do Comité Português da URSI, onde o TICE.PT apresentou o CONNECT5 no contexto do painel "Inovação Aplicada em Portugal" (29 novembro 2024).

PTCentroDIH

O PTCentroDiH tem como principal objetivo contribuir para a transformação digital e modernização do tecido empresarial, governamental e humano da Região Centro, e conta com a participação das 21 seguintes entidades no seu consórcio: Cluster Engineering & Tooling, Cluster Habitat Sustentável, InovCluster, TICE.PT, AEMITEQ, AIBILI, BLC3, CENTIMFE, CTCV, Instituto de Telecomunicações, Instituto Pedro Nunes, Instituto Politécnico da Guarda, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Instituto Politécnico de Coimbra, Instituto Politécnico de Leiria, Instituto Politécnico de Tomar, Instituto Politécnico de Viseu, Itecons, Universidade da Beira Interior, Universidade de Aveiro e a Universidade de Coimbra. O TICE.PT é parceiro do PTCentroDIH e integra a Coordenação do mesmo com os outros três clusters da Região Centro: *Engineering & Tooling*, Habitat Sustentável e o Inovcluster.

A atividade do PTCentroDiH centra-se particularmente nas agendas transformadoras da RIS3 Centro (soluções industriais sustentáveis; valorização dos recursos endógenos; tecnologias para a qualidade de vida e inovação territorial) e nos seus domínios prioritários (materiais, *tooling* e tecnologias de produção; saúde e bem-estar; tecnologias digitais e do espaço; cultura, turismo e criatividade; energia e clima; recursos naturais e bioeconomia).

Ao longo de 2024 o TICE.PT participou nas reuniões de gestão organizadas, não tendo havido atividade operacional de relevo face aos atrasos na clarificação das regras de funcionamento, já referidos anteriormente.

O C-Hub pretende assumir-se como uma referência nacional e europeia no apoio das organizações empresariais e da Administração Pública na implementação de processos de transformação digital alinhados com as melhores práticas em Cibersegurança. Propõe-se uma abordagem assente na prestação de serviços inovadores, aconselhamento e planeamento na área da Cibersegurança, permitindo assim às organizações tornarem-se mais dinâmicas e competitivas nas suas áreas de negócio e nos seus processos de produção, produtos e serviços com recurso às tecnologias e ambientes digitais, numa lógica de testar antes de investir e de procura de soluções inovadoras.

O C-HUB Cybersecurity DIH é constituído pelo CNCS – Centro Nacional de Cibersegurança enquanto entidade coordenadora e ainda pelas entidades AMA – Agência para a Modernização Administrativa, I.P., C3P – Centro de Competências em Cibersegurança e Privacidade da Universidade do Porto”, INOV – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores Inovação, TICE.PT e Price Waterhouse Coopers/ AG – Assessoria de Gestão, Lda.

Em 2024 o TICE.PT participou nas diferentes reuniões do consórcio e acompanhou algumas iniciativas para organização de sessões para prestação dos serviços de capacitação e teste a clientes.

Agendas Mobilizadoras

No final de 2024 as Agendas Mobilizadoras em que o TICE.PT participa estavam numa fase de cruzeiro. Receberam durante o ano a visita do IAPMEI bem como a da Comissão Nacional de Acompanhamento do Plano de Recuperação e Resiliência, com o objetivo de conhecerem o ponto de situação das agendas, os seus desafios e entraves à execução das mesmas. Esta informação, prestada às entidades competentes tinha como objetivo verificar a necessidade de solicitar à Comissão Europeia a prorrogação do prazo das agendas para 2026.

O TICE.PT organizou o Webinar denominado “**Dados: O novo recurso**” que envolveu as Agendas Mobilizadoras em que participa, com o objetivo de chamar a atenção aos participantes das agendas e outras entidades para o desenvolvimento da nova economia suportada em dados, procurando que o ecossistema nacional não fique para trás nesta área tão estratégica. Para além de apresentações por parte de elementos do próprio TICE.PT, nomeadamente apresentando o Cluster TICE.PT, a Problemática dos Dados, e as iniciativas Gaia-X e Gaia-X Hub Portugal, o webinar contou com apresentações por parte do presidente do conselho diretivo

da AMA e do coordenador executivo do Incode 2030, que respetivamente abriram e encerraram o webinar.

O tópico **Passaporte Digital de Produto (PDP)** é uma preocupação comum a vários setores industriais. Assim o TICE.PT viu como pertinente, no âmbito da sua participação nas Agendas Mobilizadoras, em particular na Blockchain.PT e na ECP Ecocerâmica, poder contribuir para a definição de um conjunto de orientações para que os PDPs a definir no âmbito de diferentes Agendas sigam as melhores práticas e assegurem a sua interoperabilidade futura.

Neste seguimento organizou três reuniões sobre os normativos e abordagens técnicas em torno do PDP. A primeira reunião foi presencial e teve lugar a 2 de abril no PCI em Ílhavo, tendo envolvido representantes de várias Agendas nacionais (ECP, Blockchain.PT, ATE, ILLIANCE e Embalagem do Futuro e o InescTec, a SONAE que aborda várias agendas) tendo debatido como é que as Agendas estão a abordar o desafio do Passaporte Digital de Produto e como se pode promover a interoperabilidade entre as diferentes implementações. Esta vertente de trabalho prosseguiu em dois outros momentos, 16 de maio e 20 de junho, através de sessões de trabalho em modo *online*, onde esteve presente o IAPMEI, o CENTI, com a agenda da área do têxtil e o Centro Tecnológico do Calçado de Portugal (CTCP), na área do calçado.

Ainda nesta vertente, realça-se a participação do TICE.PT no Workshop presencial organizado pelo IAPMEI em parceria com a DGAE sobre “**Passaporte Digital de Produto - Estratégias eficazes**”, que decorreu no dia 10 de dezembro, pelas 09h00, no ISAG (Auditório Francisco de Assis), no Porto

ATE - Aliança para a Transição Energética

A agenda ATE foi criada para fortalecer a competitividade e resiliência da cadeia de valor do setor energético nacional, particularmente no desenvolvimento de produtos/serviços inovadores e consolidação da transição energética para uma vertente de exportação. A materialização deste objetivo estratégico é conseguida através da concretização sustentada de uma série significativa de outros objetivos, também eles estratégicos, como sejam o aumento da exportação dos produtos e serviços aqui desenvolvidos, um maior investimento em R&D, redução das emissões de CO₂, bem como uma mudança no perfil de especialização da economia portuguesa, através de atribuição de investimento em atividades de valor acrescentado que culminarão em dezenas de PPS com foco nos mercados internacionais e na criação de trabalho qualificado.

Em 2024 as atividades da WP12.08, liderada pelo TICE.PT, centraram-se nas seguintes atividades:

- Elaboração do plano de comunicação – Foram realizadas várias reuniões sobre a comunicação da agenda relativa à WP12. Nesse âmbito foi produzido um plano para a orquestração das várias atividades a desenvolver nesta WP: Lista de Eventos ATE.
- Continuam a ser efetuadas reuniões para a sensibilização dos parceiros para a questão dos dados e da evolução das iniciativas quer da International Data Spaces Alliance (IDSA), quer da associação Gaia-X.
- Participação no evento Data Services Business Committee no Porto e nas reuniões dos grupos de ecossistemas e projetos *Lighthouse*.
- O TICE.PT contribuiu para a descrição do estado da arte que integra o relatório da WP12.01 - Plataforma Interoperável para o Sector Energético AllIoT - para os subcapítulos “Gaia-X” e “Convergência entre o Gaia-X e a IDSA” no capítulo da Interoperabilidade.
- Organização do webinar para todos os parceiros da agenda Aliança para a Transição Energética subordinada ao tema: “**Gaia-X: Os dados na otimização energética**” no dia 15 de outubro.
- TICE participou no Gaia-X Summit 2024 em Helsínquia nos dias 14 e 15 de novembro. Foram disponibilizados um conjunto de stands, entre os quais o dos Hubs nacionais Gaia-X. O Hub Gaia-X de Portugal aproveitou esta oportunidade para apresentar os trabalhos que tem vindo a desenvolver ao nível da Agenda ATE, tendo promovido a projeto junto dos visitantes.

ILLIANCE

A Agenda ILLIANCE endereça a neutralidade carbónica associada ao setor dos edifícios, através da conceção, desenvolvimento e industrialização de tecnologias complementares associadas a três pilares fundamentais (saúde, conforto e sustentabilidade).

O TICE.PT organizou um Webinar denominado “**Gaia-X e Edifícios Sustentáveis: Dados e o seu Impacto no Conforto e Saúde**”, no âmbito da tipologia de comunicação Workshop Temático, que teve lugar no dia 3 julho pelas 15:30 horas, cujo objetivo foi dar a conhecer aos parceiros da Agenda ILLIANCE as iniciativas na área dos dados que o TICE.PT está envolvido e a trabalhar ativamente mostrando assim a importância deste tema às entidades copromotoras da Agenda.

Este workshop teve como objetivo abordar o tema "Gaia-X e Edifícios Sustentáveis: Dados e o seu Impacto no Conforto e Saúde", trazendo soluções inovadoras que estão a ser concebidas no espaço europeu para o âmbito da Agenda e que

pretendem contribuir para o melhor e total aproveitamento dos dados gerados nos espaços construídos.

No seguimento deste foi reconhecida a complementaridade que a IDSA - Internacional Data Spaces Association tem na área dos dados, e as vantagens numa aproximação aos seus trabalhos para aproveitamento nas tarefas que são executadas à volta do melhor aproveitamento dos dados gerados na agenda.

Assim o TICE.PT envolveu-se num evento organizado pela IDSA, o **Global Data Spaces Connect & IDSA Network Meet-up** realizado em 12 e 13 de novembro em Viena, onde a IDSA se focou na disseminação dos seus conhecimentos, experiência e vasta rede, com o mote “Desbloquear a inovação, acelerar o negócio” através de espaços de dados. O evento decorreu no Ministério da Ação Climática, Ambiente, Energia, Mobilidade, Inovação e Tecnologia, em Viena, com foco na partilha de conhecimentos e discussões interativas entre entusiastas de dados e especialistas em espaço de dados, e na divulgação de exemplos impactantes de espaços de dados e casos de uso promissores que destacam os benefícios económicos do compartilhamento soberano de dados e demonstram como a inovação está impulsionando a economia de dados. O evento abordou todos os ingredientes essenciais de um espaço de dados: dados, pessoas, tecnologia e adoção.

O TICE.PT aproveitou as sessões de networking para divulgar a Agenda ILLIANCE junto de alguns dos parceiros que apresentaram comunicações neste evento.

ECP - Ecocerâmica e Cristal de Portugal

O Pacto de Inovação ECP - Ecocerâmica e Cristal de Portugal é um dos projetos aprovados em 2022 na componente C5 (Capitalização e Inovação Empresarial) do PRR. O ECP - Ecocerâmica e Cristal de Portugal estrutura-se como um projeto integrador e transversal para os setores da Cerâmica e do Cristal, focado na melhoria dos fatores críticos de competitividade e na melhoria do posicionamento internacional deste importante setor industrial. Com foco em quatro temáticas centrais: sustentabilidade energética, economia circular e simbioses industriais, transição digital e capacitação, este projeto aposta no desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços de elevado valor acrescentado, assentes em novos modelos de organização industrial transetorial assegurando, deste modo, uma progressão na cadeia de valor internacional e um foco em atividades de maior valor acrescentado.

Esta Agenda, liderada pela Vista Alegre Atlantis, envolve 30 parceiros representativos da cadeia de valor, incluindo três associações empresariais, 17 entidades empresariais e oito entidades do sistema científico e tecnológico nacional.

A participação do TICE.PT neste projeto centra-se nas WP5 e WP6 que, em conjunto, operacionalizam o pilar estratégico *Transição Digital: digitalização dos produtos/processos/cadeia logística - passaporte digital verde*, sendo da responsabilidade do TICE.PT o desenvolvimento de atividades de promoção e divulgação dos resultados, em articulação com a APICER.

Ao longo de 2024 o TICE.PT participou nas reuniões periódicas de acompanhamento do ponto da situação das linhas técnicas WP5 e WP6 tendo em vista colaborar na produção de conteúdos de comunicação a divulgar nos diferentes instrumentos da Agenda, nomeadamente LinkedIn e Website, trabalho este em alinhamento com a APICER. O TICE.PT participou também na reunião presencial da Agenda para apresentação dos resultados: “ECP All Together, creating a better tomorrow” realizada no Business Center Leonardo Da Vinci, iParque, Coimbra, em 19 de março.

Realçam-se duas áreas em que o TICE.PT teve uma maior responsabilidade em 2024:

- Promoção da vertente do BIM – Building Information Model, destaca-se o acompanhamento das sessões presenciais em particular da sessão de trabalho, com a grupo especializado da Universidade do Minho, sobre “Biblioteca BIM Produtos Cerâmicos e Sinergias com iniciativas Building Smart & PDTs (Product Description Templates), que teve lugar a 16 de janeiro na Visabeira, Viseu.
Ainda nesta linha de trabalho o TICE.PT progrediu a proposta inicial de programa para workshop público de promoção da importância do BIM para o setor da Cerâmica e da Construção em geral, denominado “**BIM E A SUA IMPORTÂNCIA PARA A INDÚSTRIA CERÂMICA**”. Foi concluído o programa, efetuados os convites em alinhamento com a APICER e com a Visabeira ID. O Workshop teve lugar no Business Center Leonardo da Vinci, situado no iParque - Parque de Ciência e Tecnologia, em Coimbra, a 27 de fevereiro.
- No contexto das linhas técnicas WP6 – Plataforma de interoperabilidade e passaporte digital de produto, o TICE.PT esteve particularmente envolvido na promoção e dinamização dos trabalhos da agenda em torno do Passaporte Digital de Produto (PDP), promovendo o alinhamento do setor com as políticas europeias focadas na melhoria da sustentabilidade dos produtos, melhorando a circularidade, desempenho energético, capacidade de reciclagem e durabilidade.

A Agenda **Blockchain.PT** pretende promover o desenvolvimento e a adoção de tecnologias descentralizadas (Distributed Ledger Technologies), incluindo Blockchain, de forma transversal à Economia. Organiza-se em torno de diversos workpackages verticais que se focam em setores como o Agroalimentar; a Saúde; as Comunidades Sustentáveis e a Transição Climática; o Desporto, Cultura e Lazer; a nova Economia dos Dados e do Conhecimento e, também, o setor Financeiro.

Transversalmente, promove a demonstração de soluções que integrem diversos produtos desenvolvidos, incluindo criando uma aplicação para o Clube de Produtores Continente, a utilização de Custódia Segura de Chaves em diversos setores (jogos, agroalimentar e logística, saúde) e de serviços financeiros e de pagamentos. Por outro lado, procura abordar a temática da interoperabilidade nos planos legal e regulatório, organizacional, semântico e técnico. Irá ainda construir guias para a implementação e adoção de soluções conformes como a arquitetura da European Digital Identity Wallet.

A Agenda Mobilizadora **BlockchainPT** representa uma robusta fileira nacional blockchain como motor de inovação. Ao unir tecnologia de ponta e colaboração interdisciplinar, estará a pavimentar o caminho para oportunidades de negócios globais nunca antes vistas.

Vai permitir formar profissionais qualificados nesta área, fortalecer e credibilizar a indústria blockchain nacional, ajudando a transformar Portugal num líder mundial nesta tecnologia. Esta Agenda que envolve 50 organizações, sob a liderança da empresa VOID Software, conta com um investimento de 59 milhões de euros (com um financiamento de cerca de 44 milhões de euros do PRR) que se traduzirá: no lançamento de 26 produtos, processos ou serviços de elevado potencial de exportação e escalabilidade; no desenvolvimento de 113 publicações técnico-científicas em coautoria entre empresas e instituições de I&D; na formação e empregabilidade de cerca de 1000 pessoas.

O TICE.PT é responsável pela Promoção, Disseminação e Gestão da Inovação (WP8), que inclui ações de disseminação de resultados, de sensibilização de pessoas e empresas, a criação de um Observatório sobre DLT em Portugal e a realização de ações para alinhar a tecnologia com empresas e investidores nos setores-alvo.

O TICE.PT durante o ano 2024, coordenou as reuniões mensais do WP8 e participou nas reuniões da Comissão Executiva da Agenda e nas reuniões de gestão da mesma.

O TICE.PT esteve na Feira de Emprego e Formação no Município do Fundão para divulgar a Agenda Mobilizadora BlockchainPT, marcou presença com um stand e com um painel dedicado com a temática: “**Blockchain e as novas competências profissionais**”. Sob o mote “Futuro do Trabalho e Atração e Retenção de Talento no Interior”, a cidade do Fundão foi palco de um Ciclo de Conferências e Workshops nos dias 11 e 12 de abril, integrado na II Feira de Emprego e Formação.

A III Feira de Inovação Agrícola do Fundão, que ocorreu de 10 a 13 de outubro de 2024, teve a blockchain como um dos temas em destaque, especialmente na conferência “**Descentralizar Portugal com Blockchain**” que o TICE.PT organizou. A conferência, realizada no dia 10 de outubro no Palco Pavilhão Multiusos, abordou a utilização da tecnologia blockchain na rastreabilidade e valorização da cadeia agroalimentar.

Testbeds

As **testbeds** são infraestruturas criadas para permitir que empresas — especialmente PME e startups — testem e validem **novos produtos e serviços inovadores** em ambientes controlados, físicos ou virtuais. O seu principal objetivo é **acelerar o ciclo de inovação**, ajudando a transformar ideias em soluções comercialmente viáveis e a superar o chamado “vale da morte” da inovação.

No ano de 2024, O TICE.PT viu aprovadas as testbeds em que participa.

O TICE.PT, como fez com os líderes dos DIH, também incentivou alguns líderes das testbeds a organizarem um grupo informal para discutirem oportunidades e desafios que todos encontram, participando também nas reuniões.

Test Bed Espaços de Dados – X (ED-X)

A ED-X disponibiliza uma infraestrutura distribuída que permita o desenvolvimento de produtos e serviços na área dos Espaços de Dados alinhada com as iniciativas da Gaia-X e da IDSA. Os seus objetivos são:

- Colocar ao dispor das empresas aderentes uma infraestrutura conforme a Gaia-X e IDSA para experimentação e teste de produtos e serviços;
- Promover a interoperabilidade entre espaços de dados
- Facilitar oportunidades para colaboração e inovação

- Sensibilizar e capacitar as empresas
- Alavancar a demonstração, promoção e disseminação de produtos neste domínio
- Realizar 43 produtos/serviços piloto

Tem como líder a Sooma e reúne como copromotores o TICE.PT e os principais operadores de telecomunicações portugueses (AlticeLabs, Vodafone, NOS e IP-Telecom).

Durante 2024 realizaram-se várias reuniões entre os vários parceiros, duas em que o consórcio se reuniu para preparação de resposta às condicionantes. Foi ainda em 2024 que se deu a entrada formal da IP-Telecom no consórcio como entidade copromotora. Foi um ano de muitos contactos com a ANI e IAPMEI para a resolução de inúmeros constrangimentos.

Durante 2024 o TICE.PT desenvolveu os seguintes materiais: Plano de Comunicação e Imagem – como o desenho do logotipo; conteúdos para o Website (www.ed-x-pt), templates, apresentação de promoção da ED-X.

Também foram elaborados os seguintes Relatórios Técnicos: Minimum Viable Data Space ED-X e a Proposta de Valor Test Bed ED-X, ambos em novembro de 2024.

Smart Connected Space (ASCS)

A Smart Connected Space oferece um laboratório urbano vivo, onde o desenvolvimento de um serviço ou produto pode, desde a sua conceção até ao teste, ser utilizado num ambiente real com todos os seus requisitos e restrições. A disponibilização da Zona Livre Tecnológica de Aveiro (ZLT-Aveiro) irá acelerar o teste de tecnologias de comunicação, deteção e computação na região de Aveiro, utilizando infraestruturas existentes e futuras. Os objetivos principais são:

- Apoio à inovação e à entrada no mercado
- Proporcionar um acesso aberto e justo a serviços de experimentação, ensaio, demonstração e formação a preços inferiores aos do mercado;
- Permitir às PME e às Startups a expansão para segmentos de mercado tecnológicos;
- Oferecer serviços de aceleração para reduzir os riscos de entrada no mercado de novos produtos, especialmente nos sectores das TIC, marítimo e das cidades inteligentes.

C-Network

CCC-Centro

O Centro de Competências em Cibersegurança Centro assume-se como um agente agnóstico dos atores no mercado, que implementa a estratégia da rede C-Network em proximidade na região NUT-II Centro e com um diálogo contínuo com as entidades da região. Fornece os seus serviços sem qualquer custo para as entidades apoiadas, com o objetivo de promover um incremento de maturidade e resiliência no que toca à cibersegurança.

O consórcio do CCC-Centro é liderado pela Universidade de Aveiro e conta com o Instituto Politécnico de Castelo Branco, o Instituto Politécnico de Leiria, o Instituto Politécnico de Tomar, o Instituto de Telecomunicações, o Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica – TICE.PT e a Universidade da Beira Interior.

No dia 19 de julho decorreu o arranque oficial do **Centro de Competências em Cibersegurança - Região Centro (CCC-Centro)**, na Universidade de Aveiro.

A sessão iniciou-se com as boas-vindas do Pró-reitor da Universidade de Aveiro, José Manuel Vieira, a sessão prosseguiu com a participação de Miguel Alves (CNCS), que apresentou a C-Network, seguindo-se da apresentação do **CCC-Centro**, pelo líder do projeto, João Paulo Barraca (UA). A apresentação do consórcio foi realizada por cada membro do consorcio: Universidade de Aveiro, Universidade da Beira Interior, TICE.PT, Instituto de Telecomunicações, Politécnico de Castelo Branco, Politécnico de Leiria e Politécnico de Tomar.

A sessão fechou com um painel de discussão com a temática "A cibersegurança na zona centro", com a participação de Miguel Alves (CNCS), João Paulo Barraca (UA) e Carlos Lopes (PRIO), moderado por Vasco Lagarto (TICE.PT).

No segundo semestre de 2024 os parceiros estiveram a elaborar as ferramentas necessárias para a boa execução do CCC-Centro. O TICE.PT como líder da comunicação elaborou o kit de comunicação bem como o Plano de Comunicação da Agenda

Projetos Internacionais

EU.FFICIENT

No âmbito do projeto EU.FFICIENT, o TICE.PT está envolvido em várias atividades estratégicas para fortalecer as comunidades de facilitadores especializados em inovação e cocriação. Segue algumas das ações específicas que tem vindo a desenvolver:

- **Participação ativa na coordenação e planeamento estratégico:** o TICE.PT esteve presente na segunda Assembleia Geral do projeto, em Barcelona, onde ajudou a definir **indicadores de desempenho (KPIs)** e estratégias de posicionamento do projeto face aos desafios futuros.
- **Promoção de comunidades temáticas em Portugal:** o TICE.PT está particularmente envolvido nas áreas de **Inteligência Artificial/Digital, Fabricação Avançada, Mobilidade e HealthTech**, dinamizando redes de colaboração entre empresas, centros de investigação e entidades públicas.

Contribuição para a criação de conteúdos e ferramentas de capacitação: participa no desenvolvimento de recursos formativos e metodologias para apoiar os facilitadores na sua prática profissional.

Disseminação e comunicação: tem promovido o projeto em eventos nacionais e internacionais, reforçando a visibilidade do papel de Portugal na transformação digital colaborativa.

Em junho de 2024, o TICE.PT participou na segunda Assembleia Geral presencial do projeto, realizada em Barcelona, representado por Pedro Roseiro, membro do Conselho Diretor. Nessa reunião, foram definidos indicadores de desempenho (KPIs), estratégias de posicionamento e lançado o site oficial do projeto.

O EU.FFICIENT, que visa melhorar os processos de cocriação na Europa através da criação de Comunidades de Facilitadores Especializados. Este projeto aposta em formação personalizada, redes de colaboração e experiências práticas para impulsionar a inovação entre indústria, academia e setor público.

O TICE.PT, como parceiro português, contribui para a dinamização destas comunidades, especialmente nas áreas de Inteligência Artificial/Digital, Fabricação Avançada, Mobilidade e HealthTech, promovendo a ligação entre empresas, centros de investigação e entidades públicas.

Silicon Eurocluster

O projeto **Silicon Eurocluster** é um dos 30 projetos do programa Euroclusters - iniciativa no âmbito da Plataforma de Colaboração dos Clusters Europeus, ECCP. Este projeto teve início em setembro de 2022 e visa o aumento da competitividade e resiliência na cadeia de valor da eletrónica, com especial atenção às PME. Este projeto, que envolve 10 clusters europeus com a área da eletrónica/semicondutores como prioridade, surge da participação do TICE.PT na rede europeia Silicon Europe Alliance (SEA).

O projeto envolve um procedimento de apoio financeiro às PMEs do setor (FSTP - *financial support to third parties*), e tem como principais objetivos: promover a

criação de pelo menos 12 novos produtos e serviços tecnológicos; apoiar financeiramente o desenvolvimento de 12 projetos de inovação (cada um dos quais envolvendo uma empresa fornecedora de tecnologia e uma empresa que aplique internamente essa inovação); e apoiar até 300 empresas. O TICE.PT lidera a tarefa T4.2 Boost Innovation, que tem como objetivo fortalecer o processo de inovação das PMEs e acelerar as inovações criadas pelas PMEs.

Durante 2024 o TICE.PT participou em 12 reuniões online, entre reuniões de gestão e reuniões para planeamento das interações com a supervisão do lado da Comissão Europeia. O TICE participou também na reunião presencial anual, que teve organização do Cluster Minalogic e que decorreu em Saint-Étienne, entre 12 e 14 de março.

Ao longo dos trabalhos deste projeto levados a cabo durante 2024, o TICE.PT teve a responsabilidade de:

- monitorar e supervisionar o andamento dos trabalhos do projeto LPS-OCF: Technology for Wind Turbine Blade Inspection, um dos 12 projetos apoiados pelo Silicon Eurocluster, e que evoluiu as empresas Aeronas Engineering da Lituânia e Krakul da Estónia. Um total de 3 reuniões online foram levadas a cabo para este propósito;
- editar e finalizar o relatório D4.3 New-to-firm products or services in the industrial ecosystem, o qual identifica e documenta um total de 37 “new-to-firm” produtos/serviços em empresas que foram expostas às atividades do projeto. Este relatório foi submetido em abril de 2024;
- organizar e concretizar o 2º workshop de divulgação de oportunidades de financiamento e que decorreu a 18 de outubro em modo online. Este workshop teve o apoio da equipa da ANI e incluiu detalhes sobre oportunidades no âmbito do Cluster XECS do programa Eureka, do Cluster 4 do Horizonte Europa, oportunidades de *business scale-up* e financiamento do EIC (European Innovation Council) e ainda oportunidades em aberto de *cascade funding*.
- produção e entrega do Report of the Workshops on EU Public Funding Opportunities dedicated to Digital and Green transitions and Business Acceleration, que apresentou detalhes dos dois workshops sobre oportunidades de financiamento organizados pelo projeto e que tiveram o TICE.PT como responsável. Este relatório foi entregue em novembro de 2024.

Relatório e Contas

Relatório de Gestão TICE.PT

Ano 2024

1 . Enquadramento e Projetos

A Associação para o Pólo de Competitividade das Tecnologias de Informação Comunicação e Electrónica - TICE.PT, também denominada Cluster TICE ou TICE.PT, agrega 84 Associados em dezembro de 2024. O número de Associados em 2024, apresenta uma redução - menos cinco Associados, em relação ao ano anterior - revelando alguma necessidade de aumento de estabilidade na capacidade de agregação setorial. Já em 2025, existem vários pedidos de adesão aprovados, que ajudam à perspetiva do aumento de Associados. Existem três tipologias de Associados TICE.PT: Empresas, Entidades não Empresariais do Sistema de Investigação e Inovação e ainda, Associações Empresariais e outras entidades. Para o caso dos Associados empresariais, a referência da quotização é o valor do VAB (Valor Acrescentado Bruto), exceção feita para as Start'ups onde se estabelece um valor fixo anual.¹

O TICE.PT mantém-se como cluster nacional reconhecido, no âmbito do processo de reconhecimento dos Clusters, com anterior período de reconhecimento, lançado pelo IAPMEI em 2017. Em 2024 e através do novo processo de reconhecimento - Despacho 1172/2024 - o Cluster TICE.PT apresentou-se com candidatura submetida a 31 de julho de 2024, tendo a mesma sido aprovada, originando o Termo de Aceitação subsequente, emitido a 30 de abril de 2025 e assinado no início de maio 2025. O TICE.PT tem concorrido a projetos financiados nacionais e europeus, tendo conseguido algumas aprovações, as quais serão mencionadas ao longo deste relatório. No Anexo 2 a este Relatório de Gestão, poderemos encontrar um quadro resumo com os nomes e nomenclaturas referentes aos projetos onde o TICE.PT tem (ou teve) investimento financiado.

Em relação aos projetos com execução em 2024, poderemos brevemente referir que:

EDIH PTCentroDiH - O PTCentroDiH foi reconhecido pelo Governo Português como Pólo de Inovação Digital (PID), permitindo formalizar a sua candidatura para reconhecimento como EDiH (European Digital Innovation Hub). O PTCentroDiH funciona como um balcão único para promover a competitividade, a inovação e a coesão territorial da Região Centro. Consequentemente a natureza regional e capilar das atividades do PTCentroDiH é também um dos principais fatores de diferenciação do Hub. De forma a assegurar o objetivo de apoiar a transformação digital dos stakeholders da Região Centro de Portugal, o consórcio PTCentroDiH integra os Clusters da Região, Universidades, Institutos Politécnicos, assim como alguns dos principais Centros de I&D regionais. Este projeto é financiado a 75% (50%+25%). Para efeitos de reconhecimento e imputação de custos e por prudência, até 2024 (inclusive), foi apenas considerada a taxa de 50%.

¹ Recorde-se que em 2016, o TICE.PT adotou e aprovou, uma proposta de nova metodologia e valores para o cálculo de quotas (ver Anexo 1 ao Relatório de Gestão – valor das quotas 2024) que genericamente, permitiu que os Associados tenham beneficiado uma descida generalizada da quota anual como Associado(a) do TICE.PT. Em resumo e desde 2016 que desceu o valor máximo de quotização de 5.000,00 euros para 2.500,00 euros, aumentando-se o número de patamares de faturação na componente empresarial, criando-se a componente "Start-Up" e utilizando-se o critério de valor acrescentado bruto (VAB) em vez do volume de faturação, para definição da quota a faturar.

Prevê-se a existência de faturação, apenas na estrita medida de compensação dos 25% não financiados.

EDIH CONNECT5 - O Connect5 (que o TICE lidera) foi reconhecido pelo Governo Português como Pólo de Inovação Digital (PID), permitindo formalizar a sua candidatura para reconhecimento como EDiH (European Digital Innovation Hub). O DIH CONNECT5 tem como missão promover a transformação digital e verde das PME e organizações públicas nacionais. Tendo a conectividade e os dados como foco - da origem dos dados ao seu processamento analítico - o CONNECT5 procura apoiar as empresas e as entidades do setor público no teste de soluções tecnológicas, na transferência de competências fundamentais e na procura de financiamento, alavancando de um modo efetivo e consistente o seu posicionamento em cadeias de valor cada vez mais digitalizadas. Este projeto é financiado a 75% (50%+25%). Para efeitos de reconhecimento e imputação de custos e por prudência, até 2024 (inclusive), foi apenas considerada a taxa de 50%. Prevê-se a existência de faturação, apenas na estrita medida de compensação dos 25% não financiados.

COSME Silicon Eurocluster - Este projeto europeu visa alcançar uma maior autossuficiência europeia, com aumento da competitividade e resiliência na cadeia de valor da eletrónica, com especial atenção às PME's. A indústria de semicondutores, a base de toda a eletrónica, impacta toda a cadeia de valor europeia. A independência da indústria construirá uma base sólida para uma economia mais verde e mais digital. Já existe uma forte aliança das principais regiões de micro e nano eletrónica - The Silicon Europe Alliance (SEA). Com a duração de 30 meses, este projeto é financiado a 90%, acrescido de uma taxa de 7% de custos indiretos.

EDIH C-HUB - O C-HUB foi reconhecido pelo Governo Português como Pólo de Inovação Digital (PID), permitindo formalizar a sua candidatura para reconhecimento como EDiH (European Digital Innovation Hub). O C-HUB foi criado para fomentar a investigação e o desenvolvimento, introduzir a inovação da Cibersegurança nos processos de transformação digital, apoiando desta forma as PME e as entidades da Administração Pública no seu percurso para se tornarem mais ciberresilientes e cibermaduras. O C-HUB é um consórcio composto por sete entidades. Dado o enfoque do C-HUB e as características dos seus membros, o C-HUB tem uma abrangência nacional, sendo transversal aos vários setores. A multidisciplinaridade dos seus membros e da sua rede, permite-lhe procurar respostas a necessidades locais, regionais e nacionais, ou mesmo internacionais, e transversais aos vários setores da economia e da sociedade. Este projeto é financiado a 75% (50%+25%). Para efeitos de reconhecimento e imputação de custos e por prudência, até 2024 (inclusive), foi apenas considerada a taxa de 50%. Prevê-se a existência de faturação, apenas na estrita medida de compensação dos 25% não financiados.

Agenda ILLIANCE - Esta agenda endereça a neutralidade carbónica associada ao setor dos edifícios, através da conceção, desenvolvimento e industrialização de tecnologias complementares associadas a 3 pilares fundamentais (saúde, conforto e sustentabilidade). Este projeto apresenta taxas de financiamento diversas, em função da tipologia das entidades participantes e das atividades realizadas. No caso do cluster TICE.PT, este projeto é financiado a 100%.

Agenda "Eco-Cerâmica e Cristal de Portugal" - Assume-se como uma proposta integradora e transversal para os sectores da Cerâmica e Cristal, orientada para os seus fatores críticos de competitividade e visando um melhor posicionamento internacional. Está estruturada em seis pilares estratégicos, nomeadamente: transição energética; descarbonização; circularidade; transição digital;

treinamento e capacitação; e promoção e divulgação. Este projeto apresenta taxas de financiamento diversas, em função da tipologia das entidades participantes e das atividades realizadas. No caso do cluster TICE.PT, este projeto é financiado a 100%.

Agenda ATE (Aliança para a Transição Energética) - pretende reforçar a competitividade e resiliência das empresas do setor energético como resultado da criação de produtos e soluções inovadoras e de cariz exportador, tendo por base tecnologia e know-how desenvolvido e consolidado no setor, colocando Portugal na liderança da descarbonização e potenciando uma transição energética efetiva. Este projeto apresenta taxas de financiamento diversas, em função da tipologia das entidades participantes e das atividades realizadas. No caso do cluster TICE.PT, a taxa de financiamento é de 100%.

Agenda Blockchain (Descentralizar Portugal com Blockchain) – Pretende criar uma fileira nacional Blockchain, com a visão da importância da tecnologia enquanto motor de inovação e o objetivo de aproveitar as oportunidades de negócio globais, geradas por essa tecnologia. Está estruturada em 6 Work Package Verticais (Agricultura e Agro; Saúde; Territórios Sustentáveis; Desporto Lazer e Cultura; Nova Economia do Conhecimento; Gestão de Ativos Digitais) e 4 WP horizontais (Gestão; Capacitação; Inovação e Disseminação; Interoperabilidade). Este projeto apresenta taxas de financiamento diversas, em função da tipologia das entidades participantes e das atividades realizadas. No caso do cluster TICE.PT, a taxa de financiamento é de 100%, acrescida de 25% de custos indiretos.

CSA Lump Sum 101135297 EU.FFICIENT - O principal objetivo do EU.FFICIENT é criar, testar e validar comunidades de facilitadores especialistas para aprimorar os processos de co-criação na Europa, com foco em formação personalizada, networking e aprendizagem prática. O Projeto EU.FFICIENT foi projetado para capacitar facilitadores especialistas com recursos personalizados e uma plataforma dedicada, facilitando o acesso contínuo a ferramentas e metodologias de ponta. Por meio de uma abordagem inovadora, procura-se superar as barreiras setoriais e aprimorar a colaboração entre a indústria, a academia e o setor público. A plataforma referida, inicialmente testada em quatro comunidades temáticas – Manufatura Avançada, HealthTech, Mobilidade e IA/Digital – incorpora a visão do projeto para um cenário de co-criação mais eficiente e eficaz. Em termos financeiros, trata-se de um projeto *lump sum*, onde o sucesso do projeto é focado nos resultados, avaliado pela realização de objetivos e marcos, e não pelos efetivos gastos. Desta forma, atribui um montante fixo, aprovado em candidatura para cobrir o projeto como um todo, em vez de reembolsar despesas específicas e, portanto, sem necessidade de *report* financeiro e independentemente da imputação e estrutura de custos envolvidos no projeto, durante a sua execução. Cumprindo a execução do projeto, o montante financiado é o total inscrito e aprovado em candidatura. À medida da execução de cada pacote de trabalho e, após aprovação dos resultados previstos, o montante proporcional torna-se elegível para reembolso.

TestBed 11078 Estrutura de dados ED-x – Projeto liderado pela empresa Sooma Web Services, incluindo mais cinco copromotores: a Altice Labs, a IP Telecom, S.A., a NOS Sistemas, S.A., o TICE.PT e a Vodafone Portugal - Comunicações Pessoais, designada «Test Bed ED-X» pois enquadra o tema dos “Espaços de Dados” ambicionando o desenvolvimento de 43 produtos/serviços piloto, e abrange o setor dos dados digitais como setor horizontal, tendo na sua base o domínio das Tecnologias de Informação, Comunicações e Eletrónica, e nas Áreas Temáticas: Inteligência Artificial; Computação de elevado desempenho; Cibersegurança; Internet das Coisas; Ciência dos

dados e Big Data; e Conetividade. Este projeto é financiado a 75% (50%+25%). Para efeitos de reconhecimento e imputação de custos e por prudência, até 2024 (inclusive), foi apenas considerada a taxa de 50%. Prevê-se a existência de faturação, apenas na estrita medida de compensação dos 25% não financiados.

TestBed 11081 Aveiro Smart Connected Spaces – Liderada pelo Parque de Ciência e Inovação de Ílhavo (PCI), integra ainda a Altice Labs, a APA (Administração do Porto de Aveiro, S.A.), a Universidade de Aveiro, o Instituto das Telecomunicações, e o Fórum Oceano – Associação de economia do Mar, para além do próprio TICE. Esta Test Bed conta ainda com o Município de Aveiro (CMA) e com o Município de Ílhavo (CMI) como parceiros. A Test Bed (TB) designada «Aveiro Smart Connected Spaces Test Bed (Aveiro Test Bed)», ambiciona o desenvolvimento de 59 produtos pilotos, e abrange os desafios associados à transformação digital, comunicações, sonorização, dados, inteligência artificial, entre outros. Enquadra os setores das tecnologias de informação e comunicação, mar e pescas e smart cities. Este projeto é financiado a 75% (50%+25%). Para efeitos de reconhecimento e imputação de custos e por prudência, até 2024 (inclusive), foi apenas considerada a taxa de 50%. Prevê-se a existência de faturação, apenas na estrita medida de compensação dos 25% não financiados.

Centro de Cibersegurança CCC – Centro + Ciberseguro - O CCC-Centro é uma iniciativa estratégica com o objetivo de apoiar a transformação digital das organizações, promovendo práticas robustas de cibersegurança. Através de capacitação, apoio tecnológico e orientação, o CCC-Centro visa fortalecer a resiliência digital de instituições públicas e privadas na região. O projeto é liderado pela Universidade de Aveiro e conta com a colaboração de instituições como a Universidade da Beira Interior, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Instituto Politécnico de Tomar, Instituto Politécnico de Leiria e o TICE.PT. Este projeto é financiado a 100%.

2. Gestão, Atividade e Resultados

O montante global anual das **vendas e serviços prestados**, situa-se nos 102.863,21 Euros, menor em sensivelmente 14% do montante apurado para 2023, dos quais 85% se encontram recebidos. Não existiu faturação referente a prestação de serviços tendo, no entanto, decorrido alguns contactos que corporizam a expectativa de faturação em 2025. O TICE.PT prevê em 2025, manter ou até reforçar a faturação associada a quotizações e continuar o esforço de diversificação das fontes de financiamento, nomeadamente através da prestação de serviços pontuais e englobados dentro da atividade do Cluster. O **resultado líquido anual** é positivo em 27.573,68 Euros.

O TICE.PT dividiu em 2024, o suporte económico-financeiro da sua atividade, entre a quotização aos Associados e a execução de projetos (Programas Cosme, Horizon, PRR - Plano de Recuperação e Resiliência...).

Em termos de **subsídios à exploração**, podemos afirmar que o TICE.PT atuou a vários níveis, nomeadamente através de atividades no âmbito de Projetos aprovados, de acordo com o quadro resumo seguinte:

Quadro A – Execução anual 2024

Numero	Designação	Data Final	Total do Projeto		Execução Acumulada	Execução Anual 2024	Tx Exec.
2022-C16i03-03_768	EDIH PTcentroDIH	jun/26	52 326,43	*	17 874,43	3 644,23	34,2%
2022-C16i03-03_766	EDIH Connect5	jun/26	120 400,00	*	84 529,98	24 012,16	70,2%
SMP-COSME-2021-CLUSTER Silicon Eurocluster	Silicon Eurocluster	fev/25	16 000,00	*	23 747,73	11 319,04	148,4%
2022-C16i03-03_759	EDIH C-Hub	jun/26	49 080,00	*	10 374,19	4 130,11	21,1%
C644919832-00000035_46	Agenda Illiance	jun/26	321 500,00	*	178 957,68	79 496,78	55,7%
C644916391-00000029_76	Agenda Ecoceramica	jun/26	198 720,07	*	119 651,87	57 950,19	60,2%
C644914747-00000023_56	Agenda ATE	jun/26	199 264,88	*	99 763,37	49 184,17	50,1%
C644918095-00000033_51	Agenda BlockChain	jun/26	299.600,00	*	48 881,58	48 881,58	16,3%
Horizon -CL4-2023-HUMAN-01 CSA 101135297	Horizon lump Sum EU.FFICIENT	dez/26	120 312,50	*	16 933,01	16 933,01	14,1%
11078	TestBed Espaço de dados ED-x	jun/26	84 687,50	*	3 872,45	3 872,45	4,6%
11081	TestBed Aveiro Smart Connected Spaces	jun/26	32 500,00	*	1 140,25	1 140,25	3,5%
4246	C-Network - Centro de Competencias em Cibersegurança Região Centro - CCC	mar/26	71 800,00	*	2 020,84	2 020,84	2,8%
			1 566 191,38		607 747,38	302 584,81	38,8%

Notas:

*Valores elegíveis. Montante referente apenas ao TICE.PT. A acrescentar custos indirectos (quando aplicável)

A conta de **subsídios à exploração** regista um total de 282.734,46 Euros, correspondentes ao reconhecimento dos gastos considerados elegíveis, incorridos nos projetos em 2024, integrados no “Quadro A”, ponderados pelas respetivas taxas de financiamento. A Agenda Blockchain prevê uma taxa de 25% de custos indirectos, bem como o projeto Silicon Eurocluster, que considera também, em sede de candidatura e execução, uma taxa de custos indirectos (7%).

Alguns valores do “Quadro A”, apresentam pequenas diferenças para cálculo do subsídio, que derivam da metodologia interna da divisão de custos e das regras de elegibilidade por custos unitários. Tal como as restantes realidades contabilísticas no TICE.PT, os subsídios à exploração são tratados conforme as normas contabilísticas e de relato financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF – ESNL).

Ainda em termos de informação relevante, sublinhamos que os projetos PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) – Agendas, Polos de Inovação Digital e Test Beds – conheceram já em 2025, a possibilidade de prorrogação do prazo de execução, até junho de 2026 – tacitamente aceite, apenas carecendo de realização de pedidos. Desta forma, e tendo o TICE.PT orçamentos capazes de acomodar este “deslizamento” de prazo, sem necessidade de aumento de verbas, assumimos o final do primeiro semestre 2026 como *términus* e temos interagido com as entidades intermédias e com os líderes dos projetos, nesse mesmo sentido.

O projeto EU.FFICIENT apresenta uma particularidade, tratando-se um projeto *lump sum*, onde o sucesso do projeto é focado nos resultados, avaliado pela realização de objetivos e marcos, e não

pela precisão, *report* financeiro ou efetivos gastos incorridos. Desta forma, atribui um montante fixo, em vez de reembolsar despesas específicas e portanto, sem necessidade de *report* financeiro e independente da imputação e estrutura de custos envolvidos no projeto, durante a sua execução. Cumprindo a execução do projeto, o montante financiado é o total inscrito e aprovado em candidatura.

Em 2024, verifica-se uma diminuição visível da conta de **subsídios à exploração**, por comparação com 2023, tendo contribuído substancialmente para esse facto, a diminuição do volume total de custos anuais envolvidos (ou adquiridos) no TICE.PT. Em termos de projetos financiados, continua o TICE.PT a revelar uma apreciável capacidade de imputação de recursos a projetos, na ordem dos 81,4% de subsídios, que comparam com o somatório das Contas 62 – **Fornecimentos e Serviços externos** e 63 – **Pessoal**.

Os gastos totais em 2024 perfazem um total de 360.658,27 Euros (Quadro B), incluindo 43.205,37 Euros de fornecimentos e serviços externos, resultantes de uma decomposição onde assume particular importância a conta serviços especializados, com um valor de 22.183,23 Euros. Nesta conta, consideraram-se diversas ações, nomeadamente trabalhos diversos, com relevo para a elaboração de um vídeo de divulgação, ou o acompanhamento e análise financeira das empresas que constituem o setor económico das TICE. Encontramos ainda serviços de suporte, como a contabilidade e a revisão de contas. Informação mais detalhada referente a contratos celebrados, encontra-se divulgada no portal dos contratos públicos em www.base.gov.pt.

Os gastos com Recursos Humanos – **Custos com o Pessoal** - apresentam uma diminuição de 4,7%, conforme se verifica pela comparação com 2023. Esta diminuição teve como razão dominante, um período de baixa de colaborador/a. No essencial, a equipa TICE.PT e os seus custos estimados mantiveram-se, apresentando um quadro de pessoal, que permite ir respondendo às necessidades decorrentes dos diversos projetos em que o TICE colabora. A equipa operacional tem-se mantido relativamente estável desde final de 2022. Em 2024, a Associação TICE.PT contabilizou os custos de 5 Recursos Humanos (equipa técnica) – Vasco Lagarto, Luis Miguel Silva, Paulo Nunes, Liliana Costa e Joana Oliveira, a tempo total. A tempo parcial encontramos os colaboradores - Pedro Roseiro, António Salvado e Isabel Borges.

Genericamente a atividade do Cluster TICE.PT, traduz-se nos seguintes números:

Quadro B – Atividade

Unidade €:

	2023	2024	%
Total de rendimentos	433 489,17	388 401,51	89,60%
Total de Gastos	427 012,67	360 658,27	84,46%
Resultado antes de imposto	6 476,50	27 743,24	
Imposto sobre o Rendiment	229,72	169,56	
Resultado Líquido	6 246,78	27 573,68	

Nota: Em sintonia com o ponto 7 do Anexo ao Balanço e DR em 2024, o total de Gastos neste quadro inclui imparidades de dívidas a receber 5.300,00 Euros. Em 2024, não existem reversões de perdas por imparidades.

A atividade económica do TICE.PT, não tendo existido faturação e consequentemente, não existindo imputação de recursos a centros de custo que tenham gerado faturação de serviços (a qual não existiu), corresponde a 0%.

3. Desempenho e Situação Patrimonial

A 31 de Dezembro de 2024 o total dos **fundos patrimoniais** da Associação TICE.PT situa-se nos 157.482,33 Euros, conseguindo alcançar uma Autonomia Financeira de 15%. À medida que os valores inscritos em Projetos DIH e Agendas, forem sendo executados, contribuindo para a diminuição da conta 27 – **Outros Ativos correntes**, os montantes inscritos nesta conta diminuirão e, consequentemente, a magnitude do Ativo também, pelo que se perspetiva o aumento da Autonomia Financeira, já no próximo ano. O **resultado líquido anual** inscrito nos fundos patrimoniais, é positivo em 27.573,68 Euros.

A Associação para o Pólo das TICE.PT, apresenta um valor de 39.475,00 Euros na conta **Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/Associados/membros**, que corresponde ao acumulado de quotas debitadas aos Associados e não recebidas, desde o início da atividade do TICE.PT, até ao final de 2024. Esta conta aumentou aproximadamente 12.000 Euros, relativamente a 2023, necessitando de um maior controlo e pressão, na tarefa de solicitação de pagamento de quotas e continuará a ser monitorizada com proximidade em 2025. O aumento da base de Associados trará maior diversificação e algumas situações que necessitarão de alguma ação mais individualizada. O TICE tem mantido contactos que corporizam a expectativa de recebimento deste montante, inscrito em 2024.

Relativamente a **outros ativos correntes** (OAC), que apresentam no Balanço, um total de 830.212,03 Euros, encontramos o montante por receber, previsto nos vários projetos TICE.PT – 829.473,38 Euros – e ainda o acréscimo de rendimentos, relativos essencialmente a juros credores – 483,39 Euros – acrescido de um pequeno valor de outras contas a receber – 255,26 Euros.

Podemos ver a evolução dos recebimentos associados a projetos, bem como o valor por receber a 31 de dezembro de 2024, através do quadro seguinte (Quadro C):

Quadro C – Outras Contas a receber 2024

Unidade €

	Valores recebidos								Sub-Total	Expectativa total de recebimento	Por receber	Previsível Devolução
	Até 2023	2024									Valor atual Outras Contas a Receber	
Projetos // Mês reembolso		Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 8	Mês 9	Mês 12				
27549 agora	130 898,56		4 815,46						135 714,02	135 714,02	0,00	
24498 Chic	21 540,49	1 133,71							22 674,20	22 674,20	0,00	**
26843 PDA	1 304,60								1 304,60	0,00	0,00	1 304,60
24539 5G	31 295,54	1 666,83							32 962,37	32 962,37	0,00	
36287 PME Digital	20 164,81					2 105,50			22 270,31	22 270,31	0,00	
0631_Digitec_3_E	16 837,79								16 837,79	16 837,79	0,00	
46101 Activas	5 358,60	10 693,28				2 643,63			18 695,51	18 695,51	0,00	**
46103 Augmented Humanity	51 212,64	2 697,32							53 909,96	53 909,96	0,00	
46119 Citycatalist	44 421,72	26 090,00							70 511,72	70 511,72	0,00	
113241 Connection	95 349,70		5 018,41						100 368,11	100 368,11	0,00	
SMP-COSME-2021-CLUSTER Silicon Eurocluster	8 000,00				6 400,00				14 400,00	15 408,00	1 008,00	
Wtex DIH- World	28 500,00								28 500,00	28 500,00	0,00	
EDIH PTCentroDIH	20 322,58								20 322,58	26 663,21	6 340,63	*
EDIH Connect5	99 905,62								99 905,62	60 530,00	0,00	39 375,62
EDIH C-HUB	29 163,40								29 163,40	25 039,70	0,00	4 123,70
Agenda Illiance	78 753,56				50 357,37				129 110,93	321 500,00	192 389,07	*
Agenda Ecoceramica	45 705,62							63 792,71	109 498,33	198 720,06	89 221,73	
Agenda ATE	45 830,92								45 830,92	199 264,88	153 433,96	
Agenda Blockchain	82 470,16						31 127,19		113 597,35	299 600,00	186 002,65	*
Horizon lump Sum EU.FFICIENT	0,00			49 628,91					49 628,91	120 312,50	70 683,59	
11078 TestBed Espaço de dados ED-x	0,00								0,00	42 343,75	42 343,75	
11081 TestBed Aveiro Smart Connected Spaces	0,00								0,00	16 250,00	16 250,00	
4246 C-Network - Centro de Competencias em	0,00								0,00	71 800,00	71 800,00	
											829 473,38	44 803,92
											784 669,46	

Notas: A nomenclatura dos projetos referidos, pode ser encontrada no Anexo 2 a este Relatório de Gestão.

* projetos com reduções ou não execuções contrato

** Projetos com recebimentos extraordinários, para além do estimado ao longo da execução do projeto

O somatório é influenciado pelo valor possível a devolver, no total de 44.803,92 Euros, resultante da soma de 3 projetos: PDA - Porto Design Accelerator, Connect5 e C-Hub, com registo na coluna "previsível devolução". O montante associado ao projeto PDA, deriva da avaliação final do Compete2030, em Agosto de 2024, referindo que "detetou e considerou o incumprimento nos objetivos e compromissos do projeto, na sua fase de execução" e corresponde à devolução do incentivo já pago, que se consubstanciará em breve – esta avaliação é comum a todos os parceiros do projeto. Quanto aos DIH's Connect5 e C-HUB, este montante previsional a devolver, decorre da diferença entre os 23% anteriormente recebidos de adiantamento – transversal aos projetos PRR – e a baixa estimativa de execução prevista, que deverá originar verba a devolver, aquando do fecho de cada um destes dois projetos.

O autofinanciamento do TICE.PT, decorre essencialmente das quotas dos Associados e de alguns serviços mais direccionados que o TICE.PT vai prestando. O autofinanciamento em 2024, considerando resultados líquidos, depreciações e imparidades, ascende a 31.810,24 Euros. A liquidez permanece sólida. No imediato próximo, a tesouraria da Associação poderá suprir com robustez, as suas obrigações de curto prazo. Este relativo desafio de tesouraria iniciou-se em 2023, com os

adiantamentos de 23% associados a projetos PRR, referentes a Agendas e a DIHs, permitindo ultrapassar pontos críticos em termos de tesouraria, com montantes que vão sendo agora diluídos e retidos ao longo do tempo e em proporção dos pedidos de pagamento apresentados. Conforme referido anteriormente não existe qualquer tipo de financiamento consubstanciado em qualquer empréstimo bancário.

Relativamente ao passivo corrente, verifica-se um saldo credor da conta de **fornecedores**, no valor de 2.459,99 Euros, correspondente a dívidas de curto prazo, a liquidar no início de 2025.

Não existem dívidas em mora ao Estado e à Segurança Social. O valor inscrito em **Estado e outros entes públicos**, no montante de 10.017,52 Euros, corresponde a dívidas referentes a IRS e Segurança Social, liquidadas em janeiro de 2025, bem como do IRC a pagar.

Ainda no passivo, deve ser realçado o valor de 794.734,17 Euros da conta **diferimentos**. Esta conta traduz essencialmente, o montante dos **subsídios de exploração** a reconhecer em exercícios futuros, em função da execução dos projetos financiados. Considerando os influxos cujo proveito se verificará em exercício económico seguinte ou seguintes, associados à execução de projetos financiados, encontramos neste total, a desagregação das seguintes parcelas: 17.549,00 Euros do projeto PTCentroDiH, 19.809,63 Euros do projeto Connect5, 18.428,92 Euros do DiH C-HUB, 142.738,11 Euros do Illiance, 79.866,58 Euros do projeto Ecocerâmica, 100.524,68 Euros do projeto A.T.E., 202.716,33 Euros do projeto Blockchain, 90.234,37 Euros do projeto EU.FFICIENT, 40.407,52 Euros do projeto TestBed ED-x, 15.679,87 Euros do projeto TestBed Aveiro SC Spaces e 66.779,16 Euros referentes ao projeto Centro + Ciberseguro CCC Centro.

A quantia de 90.288,53 Euros considerada no passivo - **outros passivos correntes** – resulta essencialmente da estimativa com férias e subsídio de férias, acrescido de um pequeno montante de 1.486,33 Euros, de despesas de colaboradores, liquidadas em 2025. Neste montante encontramos ainda 44.803,92 Euros, de previsível devolução de incentivos (conforme detalhado no Quadro C, acima).

4. Mitigação de Riscos

Em matéria de gestão de riscos, estes resultam maioritariamente dos créditos do TICE.PT sobre os seus Associados e clientes pontuais, relacionados com a atividade operacional. Por forma a mitigar este risco de crédito sobre Associados/clientes, que deriva do potencial incumprimento de pagamento da faturação emitida, o responsável financeiro do TICE solicita, acompanha, monitoriza e realiza a gestão mensal destes pedidos e consequentes pagamentos. Em termos de riscos de liquidez, o financeiro elabora e dá conhecimento cíclico ao diretor operacional, das disponibilidades e necessidades de tesouraria, através de mapas adequados ao efeito, planeando e monitorizando ainda os pagamentos e recebimentos por forma a minimizar os riscos de constrangimentos de obstrução do normal desenvolvimento das atividades do TICE.PT. A tesouraria apresentou uma melhoria significativa, decorrente dos adiantamentos efetuados em 2023, no âmbito das Agendas e demais projetos PRR, bem como da submissão de pedidos de pagamento subsequentes, enquadrados no PRR (Plano de Recuperação e Resiliência), apresentando ainda uma bastante robustez, para anos imediatamente subsequentes.

Relativamente à apresentação de despesas no âmbito de projetos financiados, verificamos que o timing, interação e adequação das respostas apresentadas são substancialmente diferentes, dependendo do organismo que avalia e liquida (Compete, ANI, IAPMEI, outros...), dependendo inclusivamente, do técnico que analisa. Continua a ser de elevada importância e legitimidade a análise atempada de pedidos de financiamento colocados, ao abrigo dos vários projetos, pois permitirá, entre outras vantagens, minimizar alguma “não consideração” de elegibilidade de despesa(s) submetida(s).

Por uma questão de prudência e de gestão de risco, as contas agora apresentadas já consideram o cenário de potencial não capacidade de compensação pela ANI, nas medidas DIH's – Polos de Inovação e Test Beds - dos 25% (artigo 28º RGIC) suplementares aos 50% (artigo 27º RGIC).

5. Factos Relevantes ocorridos após o termo do Exercício

Após a data do balanço, não se verificaram acontecimentos com materialidade que mereçam relevância de divulgação.

6. Evolução Previsível da Atividade

Prevê-se a continuação da persecução dos objetivos consagrados nos Estatutos, nomeadamente ao nível do princípio do equilíbrio orçamental.

Perspetivando a atividade futura, o TICE.PT tem a decorrer vários projetos em 2025 e ano posterior – Agendas Illiance, Ecocerâmica, A.T.E. e Blockchain, EDIHs Connect5 (que o TICE lidera), C-Hub e PTcentroDIH, Test Beds ED-x e Aveiro Smart Connected Spaces, Centro + Ciberseguro CCC e projeto europeu EU.FFICIENT.

Para além da execução dos projetos, é expectável que mais empresas e entidades se associem, devido a todo o trabalho de animação, agregação e dinâmica que as iniciativas Gaia-x e IDSA têm apresentado. A este propósito, foi já assinado em 26 Maio de 2021, com reflexo neste e nos próximos anos, o acordo de dinamização pelo TICE.PT, do Hub nacional do Gaia-X, importante iniciativa europeia em linha com a estratégia europeia para os dados, que promove a criação de uma infraestrutura de dados de próxima geração na Europa e que levará a uma proximidade e trabalho conjunto entre os atores nacionais e parceiros europeus relevantes, na criação deste ecossistema digital aberto, alinhado com os princípios europeus de soberania digital.

Importa ainda salientar que o TICE.PT se mantém como cluster nacional reconhecido, no âmbito do processo de reconhecimento dos Clusters, lançado anteriormente pelo IAPMEI em 2017 e atual terceiro período de reconhecimento. Em 2024 e através do novo processo de reconhecimento - Despacho 1172/2024 - o Cluster TICE.PT apresentou-se com candidatura submetida a 31 de julho de 2024, tendo a mesma sido aprovada, originando o Termo de Aceitação subsequente, emitido a 30 de abril de 2025 e assinado no início de Maio 2025.

Quanto ao “Selo” Europeu “Gold Label”, o TICE.PT iniciou e tem mantido contactos no sentido de proceder à renovação do “Gold Label”, processo que está a ser reorganizado, uma vez que passou a ser coordenado pela EUCLES (European Labelling Excellence Structure). No entanto, só agora, após o reconhecimento formalizado com a assinatura do TA, irá iniciar o processo.

7. Proposta de Aplicação de Resultados

Propomos à Assembleia Geral que o Resultado positivo verificado no exercício de 2024, no valor de 27.573,68 Euros (vinte e sete mil, quinhentos e setenta e três euros e sessenta e oito cêntimos) seja considerado em Resultados Transitados.

Aveiro, 27 de Maio de 2025

O Conselho Diretor

Relatório e Contas 2024 – TICE.PT

Anexo 1 ao Relatório de Gestão

Valor de Quotas 2024

Empresas (VAB):

- Até 1 M€ - quota de 500 €
- De 1 M€ a 5 M€ - Quota 1.000 €
- De 5 M€ a 10 M€ - Quota 1.500 €
- De 10 M€ a 25 M€ - Quota 2.000 €
- Acima de 25 M€ - Quota 2.500 €
- Start Ups* – 300,00 Euros anuais (<1M€ e =<5 anos)

Entidades não empresariais do sistema de investigação e inovação:

- Universidades: 2.500 €
- Institutos politécnicos: 1.500 €
- Outras: 1.500 €

Associações Empresariais e outras entidades :

1.000 €

Valor de Quotas até 2015

Faturação anual até 5 Milhões de Euros: 1.500 € / ano

Faturação anual entre 5 e 15 Milhões de Euros: 2.500 € / ano

Faturação anual superior a 15 Milhões de Euros: 5.000 € / ano

Relatório e Contas 2024 – TICE.PT

Anexo 2 ao Relatório de Gestão

Nomenclatura dos Projetos TICE.PT (desde 2016)

Numero	Designação	Projetos com Execução 2024	
		Data início para TICE	Data fim para TICE
15162	+560ICT4Future	jan/16	dez/17
SOE1/P1/F0370	Interreg Sudoe ICT4Silver	jul/17	mar/19
0123_IOTEC_3_E	Interreg Poctep IoTEC	dez/17	nov/19
27549	SIAC Redes ágora	fev/17	dez/19
24498	Mobilizador CHIC	mai/17	set/20
783390	Cosme DISCp DIA	mai/18	out/20
26843	Porto Design Accelerator (PDA)	jan/17	dez/20
36287	PME Digital	out/17	dez/20
24539	Mobilizador 5G	jan/18	mai/21
0631_Digitec_3_E	Interreg Poctep Digitec	jul/19	abr/22
2656-EPP-1-2019-1-FI-EPPKA2-SS	Erasmus+ DIHUB	nov/19	abr/22
113241	SIAC Redes Connection	dez/20	jul/22
46101	Mobilizador Activas	jul/20	jun/23
46103	Mobilizador Augmented Humanity	jul/20	jun/23
46119	Mobilizador Citycatalist	jul/20	jun/23
SMP-COSME-2021-CLUSTER Silicon Eurocluster	Silicon Eurocluster	set/22	fev/25
4246 C-Network - Centro de Competencias em Cibersegurança Região Centro - CCC	C-Network - Centro de Competencias em Cibersegurança Região Centro - CCC	jun/24	mar/26
2022-C16i03-03_768	EDIH PTcentroDIH	nov/22	jun/26
2022-C16i03-03_766	EDIH Connect5	out/22	jun/26
2022-C16i03-03_759	EDIH C-Hub	out/22	jun/26
C644919832-00000035_46	Agenda Illiance	out/22	jun/26
C644916391-00000029_76	Agenda Ecoceramica	out/22	jun/26
C644914747-00000023_56	Agenda ATE	out/22	jun/26
C644918095-00000033_51	Agenda BlockChain	jan/23	jun/26
11078 TestBed Espaço de dados ED-x	TestBed Espaço de dados ED-x	set/24	jun/26
11081 TestBed Aveiro Smart Connected Spaces	TestBed Aveiro Smart Connected Spaces	jan/24	jun/26
Horizon lump Sum EU.FFICIENT	Horizon lump Sum EU.FFICIENT	jan/24	dez/26

Entidade: Associação p/ o Pólo das Tecnologias da Informação Comunicação e Electrónica - TICE.PT
Balço Individual em 31 de Dezembro de 2024

UNIDADE MONETÁRIA (€)

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31/12/2024	31/12/2023
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	597,81 €	764,58 €
Bens do património histórico e cultural		- €	- €
Activos intangíveis		- €	- €
Investimentos financeiros	15	1 414,27 €	1 414,27 €
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros		- €	- €
Outros créditos e ativos não correntes			
		2 012,08 €	2 178,85 €
Activo corrente			
Inventários		- €	- €
Créditos a receber	6	- €	55,56 €
Estado e outros entes públicos	11	333,10 €	- €
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros		39 475,00 €	27 374,54 €
Diferimentos	8	156,87 €	229,99 €
Outros activos correntes	9	830 212,03 €	1 415 158,76 €
Caixa e depósitos bancários	16	182 793,46 €	187 293,40 €
		1 052 970,46 €	1 630 112,25 €
Total do Activo		1 054 982,54 €	1 632 291,10 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	13	123 750,00 €	123 750,00 €
Excedentes Técnicos		- €	- €
Reservas		- €	- €
Resultados transitados		(1 624,35) €	(7 871,13) €
Excedentes de revalorização		- €	- €
Outras variações nos fundos patrimoniais		7 783,00 €	7 885,12 €
		129 908,65 €	123 763,99 €
Resultado líquido do período		27 573,68 €	6 246,78 €
Total dos fundos Patrimoniais		157 482,33 €	130 010,77 €
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		- €	- €
Provisões específicas		- €	- €
Financiamentos obtidos		- €	- €
Outras contas a pagar		- €	- €
		- €	- €
Passivo corrente			
Fornecedores		2 459,99 €	4 677,21 €
Estado e outros entre públicos	10/ 11	10 017,52 €	11 486,81 €
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros		- €	- €
Financiamentos obtidos		- €	- €
Diferimentos	8/9	794 734,17 €	1 442 138,15 €
Outras passivos correntes	8	90 288,53 €	43 978,16 €
		897 500,21 €	1 502 280,33 €
Total do passivo		897 500,21 €	1 502 280,33 €
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 054 982,54 €	1 632 291,10 €

Aveiro, 27 de Maio de 2025

Direcção

CC

Entidade: Associação p/ o Pólo das Tecnologias da Informação Comunicação e Electrónica - TICE.PT
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31/12/2024

UNIDADE MONETÁRIA (€)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos	
		2024	2023
Vendas e Serviços prestados	6	102 863,21 €	119 631,59 €
Subsídios, doações e legados à exploração	9	282 734,46 €	306 325,74 €
Variação nos inventários da produção		- €	- €
Trabalhos para a própria entidade		- €	- €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		- €	- €
Fornecimento e serviços externos	12	(43 205,37) €	(92 281,48) €
Gastos com o pessoal	14	(304 314,92) €	(319 302,59) €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		- €	- €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	7	(5 300,00) €	(225,46) €
Provisões (aumentos/reduções)		- €	- €
Provisões específicas (aumentos/ reduções)		- €	- €
Outras imparidades (perdas/reversões)		- €	- €
Aumentos/reduções de justo valor		- €	- €
Outros rendimentos	7	2 803,84 €	5 757,30 €
Outros gastos	7	(6 774,54) €	(12 385,51) €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		28 806,68 €	7 519,59 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(1 063,44) €	(995,53) €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		27 743,24 €	6 524,06 €
Juros e rendimentos similares obtidos		- €	- €
Juros e gastos similares suportados		- €	(47,56) €
Resultado antes de impostos		27 743,24 €	6 476,50 €
Imposto sobre o rendimento do período	10	169,56 €	229,72 €
Resultado líquido do período		27 573,68 €	6 246,78 €

Aveiro, 27 de Maio de 2025

Direcção

CC

Demonstração das Alterações nos fundos patrimoniais - Exercício de 2024

UNIDADE MONETÁRIA (€)										
Notas	Fundos Patrimoniais Atribuídos							Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais	
	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total			
1	Posição no Início do Período 2024	123 750,00 €	- €	- €	- 7 871,13 €	7 885,12 €	6 246,78 €	130 010,77 €	- €	130 010,77 €
	Alterações no período	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	Primeira adoção de novo referencial contabilístico	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	Alterações de políticas contabilísticas	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	Realização de excendentes de revalorização	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	Excendentes de revalorização	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	Ajustamentos por impostos diferidos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
2		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
		- €	- €	- €	- €	- €	27 573,68 €	27 573,68 €	- €	27 573,68 €
3	Resultado Líquido do Período	- €	- €	- €	- €	- €	27 573,68 €	27 573,68 €	- €	27 573,68 €
	Resultado Integral	- €	- €	- €	- €	- €	27 573,68 €	27 573,68 €	- €	27 573,68 €
4 = 2 + 3		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
5	Operações com instituidores no período	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	Fundos	- €	- €	- €	- €	3 000,00 €	- €	3 000,00 €	- €	3 000,00 €
5	Subsídios, doações e legados	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	Distribuições	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
5	Outras operações	- €	- €	- €	6 246,78 €	3 102,12 €	6 246,78 €	3 102,12 €	- €	3 102,12 €
		- €	- €	- €	6 246,78 €	102,12 €	6 246,78 €	102,12 €	- €	102,12 €
6 = 1 + 2 + 3 + 5		123 750,00 €	- €	- €	- 1 624,35 €	7 783,00 €	27 573,68 €	157 482,33 €	- €	157 482,33 €
	Posição no Fim do Período 2024									

Aveiro, 27 de Maio de 2025

Direcção

CC

Demonstração das Alterações nos fundos patrimoniais - Exercício de 2023

Notas	Fundos Patrimoniais Atribuídos							Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total		
1	123 750,00 €	- €	- €	-11 382,65 €	1 115,05 €	3 511,52 €	116 993,92 €	- €	116 993,92 €
	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
2	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
3	- €	- €	- €	- €	- €	6 246,78 €	6 246,78 €	- €	6 246,78 €
4 = 2 + 3	- €	- €	- €	- €	- €	6 246,78 €	6 246,78 €	- €	6 246,78 €
13	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	- €	- €	- €	- €	6 770,07 €	- €	6 770,07 €	- €	6 770,07 €
	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	- €	- €	- €	3 511,52 €	- €	- €	- €	- €	- €
	- €	- €	- €	3 511,52 €	6 770,07 €	- €	6 770,07 €	- €	6 770,07 €
5	- €	- €	- €	-7 871,13 €	7 885,12 €	6 246,78 €	130 010,77 €	- €	130 010,77 €
6 = 1 + 2 + 3 + 5	123 750,00 €	- €	- €	-7 871,13 €	7 885,12 €	6 246,78 €	130 010,77 €	- €	130 010,77 €

Entidade: Associação p/ o Pólo das Tecnologias da Informação Comunicação e Electrónica - TICE.PT
Demonstração de fluxos de caixa do período findo em 31.12.2024

Unidade monetária (1)

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		2024	2023
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		92 743,77 €	125 343,07 €
Pagamentos de subsídios		- €	- €
Pagamentos de apoios		- €	- €
Pagamentos de bolsas		- €	- €
Pagamentos a fornecedores		-46 278,76 €	-88 056,47 €
Pagamentos ao pessoal		-182 902,86 €	-171 468,63 €
Caixa gerada pelas operações		-136 437,85 €	-134 182,03 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-726,02 €	-50,06 €
Outros recebimentos/pagamentos		131 550,05 €	335 657,27 €
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(1)	-5 613,82 €	201 425,18 €
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(896,67) €	- €
Activos intangíveis		- €	- €
Investimentos financeiros		- €	(438,45) €
Outros activos		- €	- €
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		- €	- €
Activos intangíveis		- €	- €
Outros activos		- €	- €
Subsídios ao investimento		- €	- €
Juros e rendimentos similares		2 010,55 €	25,46 €
Dividendos		- €	- €
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(2)	1 113,88 €	(412,99) €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		- €	- €
Realizações de fundos		- €	- €
Cobertura de prejuizos		- €	- €
Doações		- €	- €
Outras operações de Financiamento		- €	86 500,00 €
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		- €	- €
Juros e gastos similares		- €	- €
Dividendos		- €	- €
Reduções de fundos		- €	- €
Outras operações de financiamento		- €	(101 700,00) €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	(3)	- €	(15 200,00) €
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	-4 499,94 €	185 812,19 €
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		187 293,40 €	1 481,21 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		182 793,46 €	187 293,40 €

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros

Aveiro, 27 de Maio de 2025

Associação Para o Pólo das Tecnologias da Informação Comunicação e Electrónica TICE.PT

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2024

1. Identificação da entidade

A “Associação Para o Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica – TICE.PT”, é uma entidade de natureza privada, com fins não lucrativos, com o NIF 508 726 867, foi constituída em 26 de Setembro de 2008 e iniciou a sua actividade em 2 de Janeiro de 2009. Tem a sua sede no Campus Universitário da Universidade de Aveiro, freguesia da Glória, concelho de Aveiro. Em conformidade com os Estatutos, o objecto social consiste na atividade 94995, outras atividades associativas.

A atividade da Associação para o Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica TICE.PT centra-se na construção de plataforma de concertação que envolva e mobilize os principais atores TICE nos processos de inovação, I&DT, de conhecimento, formação avançada, desenvolvimento, produção e comercialização de produtos e serviços, marketing e internacionalização. Perspetiva-se a continuação desta missão por tempo indefinido. As contas refletem, no final de 2024, 84 Associados entre 52 empresas, 22 ESCT e 10 Associações, que se constituíram associados por meio de pedidos de adesão aceites pelo Pólo.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro – Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) e as Normas Interpretativas.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2024 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2023.

As demonstrações financeiras encontram-se na sua globalidade, apresentadas em conformidade com a NCRF-ESNL.

3. Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamentos relevantes

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico. De forma a obter uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados das operações da Associação TICE.PT, as demonstrações financeiras, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos, mantidos de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

Os activos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição e são depreciados pelo método da linha reta, com base no período de vida útil estimado.

Quanto á especialização de exercícios, a entidade regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

- Clientes/ associados

A maioria das vendas, baseada no débito das quotas, é realizada em condições normais de crédito, e os correspondentes saldos de clientes/ associados não incluem juros debitados. No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes/ associados de forma a avaliar se existe alguma evidência objectiva de que não são recuperáveis. A Direção da Associação, considera que as quantias registadas relativas a créditos sobre os seus associados, são totalmente recuperáveis, excepcionando-se os créditos mencionados na nota 7, respeitantes a quotas faturadas, com grau de incerteza quanto ao seu recebimento.

- Contas a receber e a pagar

As contas a receber e a pagar (Clientes, fornecedores e outros devedores e credores) são mensuradas ao custo deduzidas das perdas por imparidade. Em cada data de relato, é avaliada a imparidade de todos os ativos financeiros e se existir evidência objetiva de imparidade, a entidade reconhece uma perda por imparidade na demonstração de resultados.

- Caixa e Depósitos Bancários:

A rubrica “caixa e depósitos bancários” inclui os valores de caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

- Subsídios

Os subsídios são reconhecidos apenas quando existe uma certeza razoável de que a Associação irá cumprir com as condições que lhe estão associadas e de que os mesmos serão recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis, relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, na rubrica “Outras variações nos fundos patrimoniais” e subsequentemente i) caso se relacionem com ativos fixos tangíveis depreciáveis e intangíveis com vida útil definida, são reconhecidos consecutivamente como rendimentos nos respetivos períodos de depreciação/amortização ii) caso se relacionem com ativos fixos tangíveis não depreciáveis ou ativos intangíveis de vida útil indefinida estes montantes mantêm-se na respetiva rubrica de capital próprio.

Os outros subsídios são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de um modo consecutivo e racional durante os períodos necessários para os balancear com os gastos relacionados. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar gastos ou perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

Os subsídios reembolsáveis são registados como passivos.

- Rédito das prestações de serviços

As quantias são reconhecidas na data da prestação dos serviços ou, se periódicas, são reconhecidas com referência à fase de acabamento da transação à data de Balanço;

Outras políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas apresentadas, foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados, sempre que possa ser medido de forma fiável.

Tal como referido anteriormente, as demonstrações financeiras foram preparadas numa perspectiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir o nível das suas operações.

Quanto às estimativas realizadas, não existem situações que afectem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não ocorreram alterações nas políticas contabilísticas. Porém, quanto às estimativas realizadas no âmbito dos subsídios de exploração, existe sempre a necessidade da sua correção, dado que os projetos não são integralmente executados e algumas das despesas apresentadas são consideradas não elegíveis pela entidade financiadora. A correção das estimativas efetuadas durante o exercício de 2023, foi registada em 2024 e ascendeu à quantia líquida de 19.770,21€. As estimativas corrigidas são essencialmente relativas aos subsídios de exploração designados por Projeto PDA 26843, PTCentro DiH, Connection 5 e C-Hub.

5. Ativos Fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações. As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, por duodécimos e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

- Equipamento administrativo 3;

Assim temos:

31 de Dezembro de 2024						
	Saldo em 01-01-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-12-2024
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	7 669,05 €	-	-	-	-	7 669,05 €
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	12 131,87 €	896,67 €	-	-	-	13 028,54 €
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	<u>19 800,92 €</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>20 697,59 €</u>
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	7 669,05 €	-	-	-	-	7 669,05 €
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	11 367,29 €	1 063,44 €	-	-	-	12 430,73 €
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>19 036,34 €</u>	<u>1 063,44 €</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>20 099,78 €</u>

6. Rédito

As prestações de serviços compreendem a quantia líquida de 102.863,21€ que correspondem a rendimentos que resultam das quotas debitadas aos associados, bem como, a outros serviços prestados. O rédito associado a estas transacções, foi reconhecido com referência ao período a que dizem respeito. Assim a quantia de cada categoria significativa de rédito, reconhecida durante o período, demonstra-se do seguinte modo:

Prestações de serviços	Notas	Datas	
		2024	2023
Quotas	6	102 225,00 €	109 000,00 €
Outros serviços	6	638,21 €	11 631,59 €
Descontos e abatimentos		- €	1 000,00 €
Total de prestações de serviços		102 863,21 €	119 631,59 €

7. Outros Rendimentos e ganhos/ Outros Gastos e Perdas

Relativamente aos outros rendimentos e ganhos, temos:

Outros rendimentos e ganhos	Notas	Datas	
		2024	2023
Rendimentos suplementares	7		
Serviços sociais		- €	- €
Aluguer de equipamento		- €	- €
Estudos, projectos e assistência tecnológica		- €	- €
Royalties		- €	- €
Desempenho de cargos sociais noutras empresas		- €	- €
Outros rendimentos suplementares		(472,22) €	194,50 €
		(472,22) €	194,50 €
Descontos de pronto pagamento obtidos		- €	- €
Recuperação de dívidas a receber		- €	- €
Ganhos em inventários	7		
Sinistros		- €	- €
Sobras		- €	- €
Outros ganhos		- €	- €
		- €	- €
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Aplicação do método da equivalência patrimonial		- €	- €
Alienações		- €	- €
Outros rendimentos e ganhos		- €	- €
		- €	- €
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	7		
Diferenças de câmbio favoráveis		- €	- €
Alienações		- €	- €
Outros rendimentos e ganhos		- €	- €
		- €	- €
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros			
Alienações		- €	- €
Sinistros		- €	- €
Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento		- €	- €
Outros rendimentos e ganhos		- €	- €
		- €	- €
Outros	7		
Correcções relativas a períodos anteriores		- €	4 870,25 €
Excesso da estimativa para impostos		- €	- €
Imputação de subsídios para investimentos		782,12 €	557,44 €
Ganhos em outros instrumentos financeiros		- €	- €
Restituição de impostos		- €	- €
Outros não especificados		2 493,94 €	135,11 €
		3 276,06 €	5 562,80 €
Total de outros rendimentos e ganhos		2 803,84 €	5 757,30 €

No que respeita á rubrica de outros gastos e perdas, a quantia de 6.774,54€, resulta essencialmente de correções a estimativas anteriores e quotizações.

Outros gastos e perdas	Notas	Datas	
		2024	2023
Impostos			
Impostos directos		- €	- €
Impostos indirectos		- €	0,09 €
Taxas		- €	- €
		- €	0,09 €
Descontos de pronto pagamentos concedidos		- €	- €
Dívidas incobráveis		- €	- €
Perdas em inventários			
Sinistros		- €	- €
Quebras		- €	- €
		- €	- €
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreend. conj.			
Cobertura de prejuízos		- €	- €
Aplicação do método da equivalência patrimonial		- €	- €
Alienações		- €	- €
		- €	- €
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros			
Cobertura de prejuízos		- €	- €
Diferenças de câmbio desfavoráveis		- €	- €
		- €	- €
Gastos e perdas em investimentos não financeiros			
Alienações		- €	- €
Sinistros		- €	- €
Abates		- €	- €
Gastos em propriedade de investimento		- €	- €
		- €	- €
Outros			
Correcções relativas a períodos anteriores		274,54 €	6 885,40 €
Donativos		- €	- €
Quotizações		6 500,00 €	5 500,00 €
Ofertas e amostras de inventários		- €	- €
Insuficiência da estimativa para impostos		- €	- €
Perdas em instrumentos financeiros		- €	- €
Outros não especificados		- €	0,02 €
		6 774,54 €	12 385,42 €
Outros Gastos não especificados		- €	- €
Total de outros gastos e perdas	7	6 774,54 €	12 385,51 €

Relativamente a imparidades de dívidas a receber, verifica-se a existência de créditos vencidos sobre Associados reconhecidos em 2024, na quantia de 5.300,00€ com certo grau de incerteza relativamente ao seu recebimento. ~

Perdas por Imparidade e Reversões	Notas	Datas	
		2024	2023
Perdas por imparidade em dividas a receber	7		
Associados		5 300,00 €	2 000,00 €
Outras imparidades		- €	- €
		5 300,00 €	2 000,00 €
Reversões de perdas por imparidade em dividas a receber	7		
Associados		- €	1 774,54 €
Outras		- €	- €
		- €	1 774,54 €
Total Imparidades de dividas a receber (perdas/ reversões)	7	5 300,00 €	225,46 €

8. Especialização Exercícios

Tal como referido na nota 3, a entidade regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos ou gastos são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

A quantia passiva de 794.734,17€ corresponde a rendimentos de exploração dos projetos em curso.

Do mesmo modo, a quantia passiva de 90.288,53€ decompõe-se do seguinte modo:

Outras contas a pagar	Notas	Datas	
		2024	2023
Credores por acréscimos de gastos	8		
Remunerações a liquidar		43 966,85 €	43 477,65 €
Outros		0,00 €	0,00 €
Outros credores			
Remunerações		31,43 €	0,00 €
Devolução incentivos previsível		44 803,92 €	0,00 €
Dividas decorrentes de despesas gerais a colaboradores		1 486,33 €	500,51 €
Total outras contas a pagar		90 288,53 €	43 978,16 €

Por outro lado, a quantia ativa de 156,87€ respeita a seguros e a serviços operacionais pagos em 2024, respeitantes a períodos mensais de 2025.

9. Subsídios do Governo e apoios do Governo

Durante o exercício, a Associação desenvolveu vários procedimentos com vista à execução de diversos subsídios de exploração.

Os subsídios de exploração em 2024, foram:

- Ptcentro DIH;
- Connect5;
- Silicon Eurocluster;
- C-Hub;
- Agenda Illiance;
- Agenda Ecocerâmica;
- Agenda ATE;
- Agenda Blockchain.
- Horizon Lump Sum EU.FFICIENT
- TestBed ED-x
- TestBed Aveiros SC Spaces
- C-Network CCC

A descrição sumária dos projetos em curso é a seguinte:

- DIH Ptcentro DIH: financiado a 75% ((50%+25% (dependente de faturação))). Prevê-se a existência de faturação, apenas na estrita medida de compensação dos 25% não financiados; Para efeitos de reconhecimento e imputação de custos e por prudência, foi apenas considerada a taxa de 50%.
- DIH Connect5; projeto é financiado a 75% ((50%+25% (dependente de faturação))). Prevê-se a existência de faturação, apenas na estrita medida de compensação dos 25% não financiados; Para efeitos de reconhecimento e imputação de custos e por prudência, foi apenas considerada a taxa de 50%.
- Silicon Eurocluster: Este projeto é financiado a 90%, acrescido de uma taxa de 7% de custos indiretos, com um incentivo inicial de 15.408 Euros;
- DIH C-Hub; projeto financiado a 75% ((50%+25% (dependente de faturação))). Prevê-se a existência de faturação, apenas na estrita medida de compensação dos 25% não financiados; Para efeitos de reconhecimento e imputação de custos e por prudência, foi apenas considerada a taxa de 50%
- Agenda Illiance: Este projeto apresenta taxas de financiamento diversas, em função da tipologia das entidades participantes. No caso do cluster TICE.PT, este projeto é financiado a 100%;
- Agenda Ecocerâmica: Este projeto apresenta taxas de financiamento diversas, em função da tipologia das entidades participantes. No caso do cluster TICE.PT, este projeto é financiado a 100%;
- Agenda ATE: Este projeto apresenta taxas de financiamento diversas, em função da tipologia das entidades participantes. No caso do cluster TICE.PT, este projeto é financiado a 100%;

- Agenda Blockchain (Descentralizar Portugal com Blockchain); Pretende criar uma fileira nacional Blockchain, com a visão da importância da tecnologia enquanto motor de inovação e o objetivo de aproveitar as oportunidades de negócio globais, geradas por essa tecnologia. Está estruturada em 6 Work Package Verticais. Este projeto apresenta taxas de financiamento diversas, em função da tipologia das entidades participantes e das atividades realizadas. No caso do cluster TICE.PT, a taxa de financiamento é de 100%, acrescida de 25% de custos indiretos.
- CSA Lump Sum 101135297 EU.EFFICIENT - Trata-se de um projeto Lump Sum financiado e dada a sua tipologia, por via do cumprimento de objetivos, independentemente da imputação e estrutura de custos envolvidos no projeto, durante a sua execução.
- TestBed 11078 Estrutura de dados ED-x - Este projeto é financiado a 75% ((50%+25% (dependente de faturação))). Prevê-se a existência de faturação, apenas na estrita medida de compensação dos 25% não financiados. Para efeitos de reconhecimento e imputação de custos e por prudência, foi apenas considerada a taxa de 50%.
- TestBed 11081 Aveiro Smart Connected Spaces - Este projeto é financiado a 75% ((50%+25% (dependente de faturação))). Prevê-se a existência de faturação, apenas na estrita medida de compensação dos 25% não financiados. Para efeitos de reconhecimento e imputação de custos e por prudência, foi apenas considerada a taxa de 50%.
- C-Network Centro de Cibersegurança CCC – Centro + Ciberseguro - O CCC-Centro tem como missão apoiar a transformação digital das organizações sob o ponto de vista de cibersegurança. Este projeto é financiado a 100%.

Para a contabilização e registo de todas as operações, foram cumpridos os requisitos estabelecidos no capítulo 14 da NCRF-ESNL, encontrando-se registados os seguintes ativos, correspondentes aos incentivos a receber:

Outras contas a receber	Notas	Datas	
		2024	2023
Incentivos a receber	9		
Projeto Ágora 27549		0,00 €	4 815,46 €
Projeto PDA 26843		0,00 €	0,00 €
5G Mobilizador		0,00 €	1 666,83 €
PME Digital		0,00 €	2 105,50 €
Digitec		0,00 €	0,00 €
Erasmus+		0,00 €	0,00 €
Projeto Mobilizador 46101 AcTIVAs		0,00 €	10 693,28 €
Projeto Mobilizador 46103 Augemented Huamnity		0,00 €	2 697,32 €
Projeto Mobilizador 46119 Citycatalist		0,00 €	26 090,00 €
SIAC Connection		0,00 €	5 018,41 €
Wtex - DiH World		0,00 €	0,00 €
Cosme Silicon Eurocluster		1 008,00 €	7 408,00 €
DIH Ptcentro		6 340,63 €	68 036,48 €
DIH Connect5		0,00 €	334 466,63 €
DIH C-Hub		0,00 €	97 634,00 €
Agenda Illiance		192 389,07 €	263 653,21 €
Agenda Ecocerâmica		89 221,73 €	153 014,44 €
Agenda ATE		153 433,96 €	153 433,96 €
Blockchain		186 002,65 €	276 095,78 €
EU.Fficiente		70 683,59 €	0,00 €
Test Bed Aveiro SMC Spaces		16 250,00 €	0,00 €
Test Bed ED-X		42 343,75 €	0,00 €
Centro + Ciberseguro CCC		71 800,00 €	0,00 €
Acréscimos de rendimentos		483,39 €	7 972,22 €
Outras contas a receber		255,26	357,24
Total incentivos a receber		830 212,03 €	1 415 158,76 €

Por outro lado, de acordo com a norma referida, foram registados os seguintes rendimentos de exploração:

Subsídios à exploração	Notas	Datas	
		2024	2023
Rendimentos subsídios exploração	9		
Projeto Mobilizador Chic 24498		1 133,71 €	0,00 €
Projeto PDA 26843		-1 304,60 €	- €
Projeto Mobilizador 46101 AcTIVAs		2 643,63 €	0,00 €
Projeto Mobilizador 46103 Augemented Huamnity		0,00 €	6 901,97 €
Projeto Mobilizador 46119 Citycatalist		0,00 €	25 126,60 €
Ptcentro DIH		-1 125,68 €	7 901,04 €
Connect5		-2 267,52 €	38 180,89 €
Silicon Eurocluster		6 842,34 €	7 504,45 €
C-Hub		411,71 €	4 218,16 €
Agenda Illiance		77 926,95 €	85 959,83 €
Agenda Ecocerâmica		57 514,99 €	53 981,48 €
Agenda ATE		48 121,52 €	40 149,73 €
BlockChain		58 232,08 €	36 401,59 €
EU. Eficiente		30 078,13 €	0,00 €
Test Bed ED-X		1 936,23 €	0,00 €
Test Bed Aveiro SMC Spaces		570,13 €	0,00 €
Centro + Ciberseguro CCC		2 020,84 €	0,00 €
Total de subsídios à exploração		282 734,46 €	306 325,74 €

No final do exercício de 2024 a existência de diferimentos passivos pela quantia de 794.734,17€ demonstra a existência de subsídios concedidos para compensar déficits de exploração dos exercícios seguintes.

10. Imposto sobre o rendimento

De acordo com a legislação fiscal em vigor a Associação TICE.PT, tratando-se de uma entidade do sector não lucrativo, está enquadrada no regime geral de IRC, tributandos os seus lucros à taxa do IRC de 21%. As isenções fiscais, de que beneficia a associação são apenas o facto de não estar sujeita a tributações autónomas sobre despesas com viaturas do seu ativo tangível, bem como o facto de as quotas pagas pelos associados em conformidade com os estatutos, não estarem sujeitas a IRC.

Deste modo do apuramento do resultado fiscal, apenas produz imposto a pagar, as tributações autónomas sobre as despesas de representação e sobre as deslocações em viatura própria dos trabalhadores. Deste modo, o IRC estimado em resultado das tributações autónomas ascende à quantia de 169,56€.

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é o método do imposto a pagar, pelo que não foi reconhecido qualquer ativo por imposto diferido, relativo aos prejuízos fiscais do período.

11. Outros impostos

A Associação não tem dívidas à Administração Fiscal, apresentando no seu passivo, à data do balanço, a quantia de 10.017,52 €, relativa retenções na fonte de trabalho dependente (3.545€) e a Segurança

Social (6.472.52€). Estes compromissos com o Estado, são satisfeitos no período seguinte, pelo que se encontram devidamente regularizados, os compromissos relativos ao IVA, IRS e à Segurança Social. A Associação encontra-se enquadrada no regime Normal Trimestral do IVA e calcula o imposto pelo método da afetação real de todos os bens.

Relativamente à quantia ativa na quantia de 333,10€, respeita à ao valor das retenções do IRC sobre capitais, deduzida da quantia do IRC estimado.

12.Fornecimento de serviços externos

Ao nível do fornecimento de serviços externos, a decomposição dos mesmos apresenta-se do seguinte modo:

Fornecimento e serviços externos	Notas	Datas	
		2024	2023
Subcontratos		424,35 €	- €
Serviços especializados	12		
Trabalhos especializados		19 803,36 €	68 526,35 €
Publicidade e propaganda		1 690,82 €	4 671,06 €
Vigilância e segurança		- €	- €
Honorários		437,20 €	129,15 €
Comissões		- €	- €
Conservação e reparação		- €	- €
Outros		251,85 €	664,77 €
		22 183,23 €	73 991,33 €
Materiais	12		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido		- €	- €
Livros e documentação técnica		- €	- €
Material de escritório		1 614,38 €	723,45 €
Artigos para oferta		- €	- €
Outros		- €	73,31 €
		1 614,38 €	796,76 €
Energia e fluidos	12		
Electricidade		- €	- €
Combustíveis		21,69 €	- €
Água		- €	- €
		21,69 €	- €
Deslocações, estadas e transportes	12		
Deslocações e estadas		14 505,33 €	10 519,19 €
Transportes de pessoal		- €	- €
Outros		- €	- €
		14 505,33 €	10 519,19 €
Serviços diversos	12		
Rendas e alugueres		1 148,49 €	4 187,12 €
Comunicação		3 275,01 €	2 610,19 €
Seguros		- €	96,00 €
Royalties		- €	- €
Contencioso e notariado		- €	45,85 €
Despesas de representação		- €	- €
Limpeza, higiene e conforto		32,89 €	35,04 €
Outros serviços		- €	- €
		4 456,39 €	6 974,20 €
Total de fornecimento e serviços externos		43 205,37 €	92 281,48 €

13. Fundos Patrimoniais em 31/12/2024

A rubrica de "Outras variações nos fundos patrimoniais" registou o montante de subsídios ao investimento aprovados no período deduzido da imputação a resultados na proporção das depreciações dos ativos fixos tangíveis.

Rubricas	Saldo em 31/12/2023	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/12/2024
Fundos	123 750,00 €			123 750,00 €
Resultados Transitados	-7 871,13 €	6 246,78 €		-1 624,35 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	7 885,12 €	3 000,00 €	3102,12	7 783,00 €
Totais	123 763,99 €	9 246,78 €	3 102,12 €	129 908,65 €

14. Benefícios dos empregados

O número médio de trabalhadores, remunerados, ao serviço da Associação, no período é de 8. Para além das remunerações a liquidar aos trabalhadores, não há quaisquer outros benefícios no sentido em que alude o parágrafo 18 da NCRF-ESNL.

Os gastos com pessoal e as remunerações a liquidar decompõem-se do seguinte modo:

Gastos com o Pessoal	Notas	Datas	
		2024	2023
Remunerações dos órgãos sociais		- €	- €
Remunerações do pessoal	14	212 324,59 €	225 254,71 €
Estimativa de Férias + Subsidio Férias		35 950,00 €	35 550,00 €
Benefícios pós-emprego			
Prémios para pensões		- €	- €
Outros benefícios		- €	- €
		248 274,59 €	260 804,71 €
Indemnizações		- €	- €
Encargos sobre remunerações		45 967,01 €	48 862,32 €
Encargos sobre remunerações estimado		8 016,85 €	7 927,65 €
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais		1 760,63 €	1 427,91 €
Gastos de acção social		- €	- €
Outros gastos com o pessoal		295,84 €	280,00 €
Total de gastos com o pessoal	14	304 314,92 €	319 302,59 €

15. Investimentos Financeiros

A quantia ativa de 1.414,27€ corresponde ao fundo de compensação do trabalho, nos termos da legislação em vigor.

16. Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e depósitos bancários" correspondem a valores de caixa e depósitos à ordem imediatamente realizáveis.

À data do balanço a quantia realizável em notas e moedas no caixa é de 140,55€ e em depósitos bancários à ordem é de 182.652,91€.

17. Outras divulgações

A entidade não está obrigada a ter contas certificadas por ROC/SROC, no entanto nomeou um Revisor

Oficial de Contas, cujos honorários cobrados ascendem às seguintes quantias:

1. Certificação Legal de Contas: 3.480€ (IVA excluído);
2. Outros serviços: 1.400€ (IVA excluído).

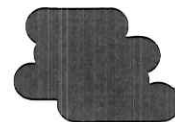
18.Acontecimentos após a data de balanço

Após a data do balanço, não se verificaram acontecimentos com materialidade que mereçam relevância de divulgação.

Aveiro, 27 de Maio de 2025

O Contabilista Certificado.

O Conselho Director.



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Associação para o Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica – TICE.PT (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2024 (que evidencia um total de 1.054.982,54 euros e um total de fundos patrimoniais de 157.482,33 euros, incluindo um resultado líquido de 27.573,68 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica – TICE.PT em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma

auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Aveiro, 23 de junho de 2025



Valente, Corte-Real & Associado - SROC, Lda
Representada por
Justino Carreira Valente (ROC n.º 718 OROC | n.º 20160354 CMVM)

Página 2 de 2

SROC

Capital Social 5000 Euros | NIPC 503 117 625
Registo OROC 120 | Registo CMVM 20161439

SEDE

Rua Praia de Brito, n.º 13C, 2.º B, 4410-122 S. Félix da Marinha, Vila Nova de Gaia

ESCRITÓRIOS

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 96D, 2.ºB, 3800-159 Aveiro
T: 234 423 034 | M: 962 485 912 | E: carlos.cr@roccr.pt

Av. Dr. Renato Araújo, n.º 459, 1.º sala 2, 3700-244 S. João da Madeira
T: 256 838 709 | M: 967 618 108 | E: justinovalente.roc@mail.telepac.pt

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Aos Associados da

Associação para o Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica — TICE.PT

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi conferido, vimos submeter à vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da Associação para o Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica — TICE.PT, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, os quais são da responsabilidade do Conselho Diretor da Associação.

Acompanhámos a evolução da atividade e os negócios da Associação, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor, tendo recebido do Conselho Diretor e dos diversos serviços da Associação todas as informações e esclarecimentos solicitados.

No âmbito das nossas funções, examinámos o Balanço em 31 de dezembro de 2024, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa do ano findo nesta data e o Anexo às demonstrações financeiras, tendo em conta a Certificação das Contas, emitida pela sociedade de revisores oficiais de contas. Adicionalmente, procedemos a uma revisão do Relatório de Gestão do período de 2024, preparado pelo Conselho Diretor e das propostas nele contidas.

Face ao exposto, somos da opinião que as demonstrações financeiras suprarreferidas e o Relatório de Gestão, hem como as propostas nele expressas estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovadas pela Assembleia Geral dos Associados.

Aveiro, vinte e três de junho de dois mil e vinte e cinco

O Conselho Fiscal

Presidente — Prof. Dr. João Filipe Calapez de Albuquerque Veloso, em representação da UA

Eng. António Gomes Leal, em representação de Inov Inesc Inovação

Dr. Nuno Miguel Lopes de Sousa Marques, em representação da Wavecom